O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE FEVEREIRO DE 2003 N.º271

entreMARGENS

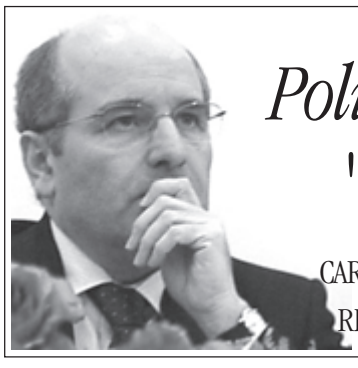
PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES** **PERIODICIDADE:** QUINZENAL . **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



Política de Acção Social em Santo Tirso continua "totalmente desenquadrada da realidade"

CARLOS ALMEIDA SANTOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTO TIRSO (ASAS) REVELA-SE EXTREMAMENTE CRÍTICO EM RELAÇÃO À POLÍTICA DESENVOLVIDA NO MUNICIPIO (PÁGINA 7)

CÂMARA DE SANTO TIRSO E FUTEBOL CLUBE DO PORTO FORMALIZARAM PROTOCOLO | PAG. 14

Remodelação da linha férrea Obras terminam em Agosto

O que vai mudar com a remodelação da linha de Guimarães | Ponte Ferroviária de Caniços, o fim de um ciclo | reportagem nas pág.s 3, 4 e 5

S. Tirso e freguesias de Além -Rio com melhores acessos

Para Castro Fernandes, presidente da Câmara de S. Tirso, com a inauguração da ligação da ponte nova sobre o Rio Ave à linha férrea e à 204 (S. Tirso / Famalicão), "fica resolvido um problema muito grande do município".

ACTUALIDADE PÁGINA 6

Transporte Rodoviário Colectivo do Vale do Ave

Os horários e carreiras dos Transportes Colectivos Rodoviários do Vale do Ave estão, desde a semana passda, disponíveis na Internet. A iniciativa é da Associação de Município do Vale do Ave.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

Armindo Araújo venceu Casino da Póvoa Rallye

O avense Armindo Araújo e a equipa oficial da Citroen Portuguesa estrearam-se no lugar mais alto do pódio, alcançando a primeira vitória absoluta nos ralis. António Teixeira esteve em evidência na super-especial nocturna.

DESPORTO PÁGINA 14

Concelho de Santo Tirso adere à Agenda Local 21

Santo Tirso é um dos primeiros municípios a aderir à iniciativa Agenda 21 Local. Em prol do desenvolvimento sustentado, assinou, a 30 de Janeiro, um protocolo com a Escola Superior de Biotecnologia.

ACTUALIDADE PÁGINA 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instadador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

Desafios

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Como Director deste quinzenário cumpre-me exercer com o equilíbrio possível o serviço cívico que me conferiram os meus pares na Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves. Não tendo nisso qualquer benefício material e arcando até com o ónus de incompreensões e atritos, honra-me, no entanto, o acolhimento e a boa receptividade manifestada em pequenos sinais por amigos, conterrâneos e leitores e pela quase generalidade dos nossos subscritores que de ano para ano vão renovando a sua assinatura, compromissos de publicidade e de colaboração. Não desvalorizo nem regateio os elogios e as críticas quando leais e creiam que considero e me apraz receber e publicar o correio dos leitores sempre que cumpridas regras mínimas de lisura, boa fé e garantia de autenticidade, coisa que alguns homólogos nossos se dispensam de fazer. Não ignorando que também é um exercício de poder este que me conferiram, prefiro encará-lo como um saber e um saber fazer que se vai construindo número a número, tijolo sobre tijolo, num movimento recíproco em que, como dizia Vinicius de Morais, "o operário faz a coisa e a coisa faz o operário".

No outro lado da balança contraponho apreciações menos lisonjeiras e algumas até traiçoeiras e os melindres de pessoas e grupos coligadas no queixume permanente, nas catilinárias por si encenadas só para poderem arvorar-se em coitadinhos a quem a imprensa local anda a perseguir. Continuam e continuarão a acusar-nos de parcialidade, de "conluio" com a coligação e junta local, com os irmãos desavindos do Executivo anterior, escondendo-se continuamente nos biombos das suas representações, dos seus dramas e das suas máscaras. Os que dizem na imprensa de fora de portas que se fosse outro o presidente da junta de Vila das Aves já lhe teríamos feito várias entrevistas, são os mesmos que nos acusam de ampliar um conflito institucional real entre Junta e Câmara. Teremos nestes casos paciência democrática para esperar que lhes caiam as escamas dos olhos e as situações se clarifiquem. Mas não se julgue com isto que estamos mais uma vez a atacar o partido A em proveito do partido B porque, muito sinceramente, também não isento aqueles a quem competia fazer uma oposição concelhia consequente os quais, provavelmente distraídos com a distribuição de "jobs" a militantes e familiares, se mostram tímidos e incapazes de delinear estratégias consequentes de oposição e de apresentar líderes com credibilidade para ir marcando a diferença.

Pela nossa parte presumimos da nossa independência e não temos medo de destoar no meio do coro de louvores da imprensa envolvente. E far-nos-ão justiça de reconhecer que somos mais generosos em conceder espaço e oportunidade de defesa de ideias e opiniões e que os nossos articulistas, mesmo quando independentes nos seus juízos e opiniões, não estão protegidos por um escudo invisível que os torna intocáveis e inatacáveis. Naturalmente cometemos erros e aprendemos com eles mas não seremos ingénuos ao ponto de receber lições de quem, reclamando isenção e independência, pratica a contrafacção e a subordinação do jornalismo aos "padrinhos" locais, alguns dos quais, como dizia alguém, "têm as asas maiores do que o ninho".

Que a nova coluna que agora anunciamos e que contará com a colaboração alternada de dois intervenientes posicionados no debate politico-partidário local e concelhio com responsabilidades acrescidas de exercer uma saudável oposição democrática seja também um serviço que prestamos à democracia. Ao apostar nesta contribuição queremos de algum modo acreditar que novas gerações de militantes tragam à luta política "uma renovação completa de ideias, pessoas e forma de fazer política, com humanismo, elevação e sem ataques pessoais... uma política educada, de forma a cativar os cidadãos com propostas válidas, coerentes e consentâneas com a realidade actual..." Assim se expressava em testemunho publicado em Cartas ao Director do JN de 6.2.2003 um recém-militante do PS o que, só por si, constitui um desafio e uma proposta interessante a propor a ambos os intervenientes e aos políticos em geral.

Junta de Freguesia de Vila das Aves

DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativamente ao esclarecimento que V. Ex., enquanto presidente da Câmara Municipal, teve a amabilidade de me enviar e que o seu Gabinete de Imprensa chamou a si e fez publicar no jornal Entre Margens, relativamente a uma declaração de voto feita na Assembleia Municipal, venho por este meio sugerir a V. Ex. e aos seus assessores de imprensa uma leitura mais cuidada do texto da declaração que fiz.

Na verdade quando disse que "ao votar contra, fico com a consciência tranquila de não colaborar em eventual favorecimento pessoal e as condições de cedência (...) forem (...) de reversão gratuita", não insinuava que terá havido intenções de favorecimento pessoal, como V. Ex. supôs. Referia-me ao futuro, no condicional. E, neste particular, o futuro está nas suas mãos. Não deixarei, naturalmente de tornar pública esta carta através do jornal Entre Margens como convém ao completo esclarecimento da população.

O presidente da Junta
Carlos Alberto Carvalho Fernandes

Sindicato dos Professores do Norte

A direcção do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), Área de Vila Nova de Famalicão, faz saber que se encontram abertos, entre 31 de Janeiro e 3 de Março, os concursos para professores do 1º ciclo e educadores de infância na Região Autónoma da Madeira. Boletins e informações relativos aos referidos concursos serão disponibilizados na sua sede, em Vila Nova de Famalicão.

No próximo sábado, dia 22 de Fevereiro, os Escuteiros de todo mundo comemoram o nascimento do seu fundador Baden Powell. Como vem acontecendo ao longo dos anos, os Escuteiros de Vila das Aves, aproveitam esta ocasião, para juntamente com a celebração do aniversário de Baden Powell, realizarem as suas promessas escutistas, assim sendo, realizarão uma vigília na Igreja Matriz de Vila das Aves, pelas 21 horas. Desde já convidamos todos os familiares e amigos a assistirem a este grande passo na vida escutista, e que certamente ficará marcado pela recordação, de ser em ano das comemorações dos 70 anos do agrupamento.

Centro de Preparação para o Matrimónio – 2003

Teve início no passado domingo, dia 9 de Fevereiro, pelas 9 horas e prolongasse até ao dia 23 de Março, no Centro de Vila das Aves, o encontro de CPM – Centro de Preparação para o Matrimónio, destinado a todos os casais de noivos que tenham como finalidade prepararem-se para o matrimónio.

O CPM será coordenado pelo casal Maria José Lopes dos Santos e José Fernando Magalhães de Azevedo. Como assistente: P.e Fernando de Azevedo Abreu.

Como animadores terão os seguintes casais: Jorge Duarte Carneiro Fontes e Clara Maria Lima Henriques de Carvalho; Luís António Cardoso Monteiro e Laura Maria Oliveira Dias Monteiro; Vasco Sousa Ferreira e Maria José Torres da Costa Ferreira; Lino Manuel Silva Gomes Alves e Maria da Assunção Ferreira Leal Alves; José Manuel Pereira e Sousa e Rosa Maria Ferreira da Costa; Carlos Alberto Monteiro Macedo Cruz e Isabel Maria da Silva Sampaio.

Qualquer casal que ainda não se tenha inscrito poderá fazê-lo dirigindo-se ao escritório paroquial.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Obras na linha férrea terminam em Agosto

Valter Almeida, responsável da Rede Ferroviária Nacional pela coordenação do projecto de remodelação da linha férrea no troço S. Tirso/Lordelo

VALTER ALMEIDA: "UM DOS GRANDES OBJECTIVOS DESTA OBRA É O DE ELIMINAR TODAS AS PASSAGENS DE NÍVEL"

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Tudo leva a crer que no próximo mês de Agosto estejam concluídas as obras de remodelação da linha de Guimarães no que ao troço compreendido entre as estações de Santo Tirso e Lordelo diz respeito. De acordo com Valter Almeida, responsável da Rede Ferroviária Nacional (Refer) pela coordenação do referido projecto, as obras têm decorrido consoante o planeado e, por isso, não deverá ser necessário mais tempo do que os 20 meses inicialmente previstos para a sua execução.

Mas para que o comboio regresse à linha de Guimarães, o segundo troço, compreendido entre Lordelo e a cidade-berço, terá que estar igualmente concluído, o que deverá acontecer um ou dois meses mais tarde. Ou seja, e feitas as contas, é de prever o restabelecimento da circulação ferroviária para finais de 2003.

Quanto ao montante investido, e no que concerne ao primeiro dos troços, esse ultrapassa os 33 milhões de euros, numa extensão de 12,5 km. Da empreitada consta a remodelação de toda a via e sua electrificação, para além da construção de três novas estações, nomeadamente a de Caniços, Vila das Aves e Lordelo e ainda do apeadeiro da Giesteira. A isto, acrescenta-se igualmente a realização daquilo que os responsáveis da Refer designam por "obras de arte", ou seja, a criação de passagens desniveladas (superiores ou inferiores) como forma de dar cumprimento a um dos principais propósitos da Refer: "um dos grandes objectivos desta obra", afirma Valter Almeida, "é o de eliminar todas as passagens de nível. Das 24 que existiam ao longo deste troço praticamente todas serão suprimidas, à excepção da passagem de nível particular da Fábrica Sampedro". Deste modo, e desde a estação de Santo Tirso até à nova Estação de Lordelo serão construídas cinco passagens inferiores rodoviárias e três superiores, seis passagens inferiores de peões e cinco superiores, e ainda cinco passagens inferiores agrícolas (cujo gabari, mais reduzido, é de 4 metros).

Ainda no que diz respeito às designadas "obras de arte", na zona baixa de Vila das Aves, numa extensão de mais ou menos um quilómetro, estão a ser construídas quatro passagens para peões, das quais duas com rampas para deficientes, nomeadamente a que dá acesso directo à estação ferroviária, e a da Rua do Centenário. Sem rampas, por falta de espaço disponível para o efeito, ficam a passagem inferior localizada na zona do mercado e a passagem superior em construção na Alameda de Poldrães, para as quais existem, no entanto, alternativas próximas acessíveis a pessoas de mobilidade reduzida.

Se em Lordelo e Vila das Aves os projectos não sofreram grandes alterações, já o mesmo não se pode dizer sobre S. Pedro de Bairro. Inicialmente a intervenção da Refer prevista para aquela freguesia apontava para uma solução de difícil implantação, no que diz respeito à nova estação, numa zona muito rochosa e de difíceis acessos, dados os desníveis verificados na Rua Zeca Afonso. A solução inicial foi posta de lado e neste momento um novo projecto começa a ganhar forma depois de apresentado à autarquia de Famalicão e Junta de Freguesia de Bairro. De acordo com Valter Almeida, a implantação da estação, prevista para o lado esquerdo da linha férrea (no sentido Aves-Santo Tirso) passa a constar do lado direito, estando deste modo "mais perto das populações" e "com acesso pela Estrada Nacional 310". Quanto à estrutura da estação, essa mantêm-se. No essencial, muda a sua localização e o parque de estacionamento vê o número de lugares aumentado.

DECISÃO SOBRE O NOME DA ESTAÇÃO PARA BREVE

Sobre o nome da estação ferroviária, para já, não se conhecem desenvolvimentos. "O que lhe posso dizer sobre esse assunto", afirma Valter Almeida, "é que há um pedido da Junta de Freguesia de Vila das Aves para que o nome da estação passe a ser apenas Vila das Aves" e não "Vila das Aves/Negrelos. Esse assunto está neste momento a ser analisado".

Mas, como se sabe, opinião contrária à do executivo local tem a Junta de Negrelos, que fez igualmente chegar à Refer um pedido no sentido da manutenção dos dois nomes. "A Refer vê-se agora com dois pedidos, de duas juntas distintas. Vai analisar e ver realmente quem é que terá razão e brevemente serão dadas indicações sobre o que resolveu".

Ao entreMARGENS, Valter Almeida acrescenta ainda que nunca constou dos planos da Refer suprimir aquela estação (e que a maioria a vinha designando, erradamente, por apeadeiro, dada a situação de abandono em que se encontrava). A mesma sorte terá a velha ponte ferroviária de caniços. O projecto estava ainda em fase de estudo, e já a Junta de Vila das Aves solicitava a adaptação daquela travessia para peões. Mais recentemente, ponderava-se a sua utilização também por automobilistas. Uma solução, contudo, posta de lado, pois a mesma iria exigir "estudos mais rigorosos do estado da ponte e também a obras muito mais significativas que seriam de elevado valor". E para além disto, acrescenta Valter Almeida, a adaptação daquela via ao trânsito automóvel tornar-se-ia difícil dado o seu gabari. A sua manutenção, por isso, far-se-á no sentido de permitir travessia de peões: "já mandamos elaborar um estudo para que se possam fazer algumas adaptações de forma a torná-la pedonal".

No outro extremo desta empreitada, surge a nova Estação de Lordelo, que está a ser construída a cerca de 800 metros da actual. Nesta frente de obra, assumem especial relevância as ligações deste novo edifício à Estrada Nacional 105 à VIM. A primeira está já garantida, mas o mesmo não acontece em relação à VIM. "Ainda não há nada garantido", confirmanos Valter Almeida adiantando que neste momento estão a ser feitos contactos com a Câmara de Guimarães tendo em vista a cedência de terrenos de forma a poder-se lançar o projecto que permita essa ligação.

TROÇO S. TIRSO-LORDELO

Extensão de 12,5km. Será dotado com três novas estações (com parques de estacionamento cujos lugares variam entre os 80 e os 110) e um apeadeiro.

Velocidade máxima permitida: 90km/hora

Serão construídas 24 obras de arte (passagens inferiores ou superiores) para substituir 24 passagens de nível. "Nós não encerráramos uma passagem de nível sem criar uma alternativa", por isso "a extensão que é feita em restabelecimento é normalmente maior do que a que se faz em linha férrea"

Por dia, no troço Santo Tirso-Lordelo, trabalham à volta de 500 trabalhadores.

Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Velocidade máxima não vai além dos 90km/h.

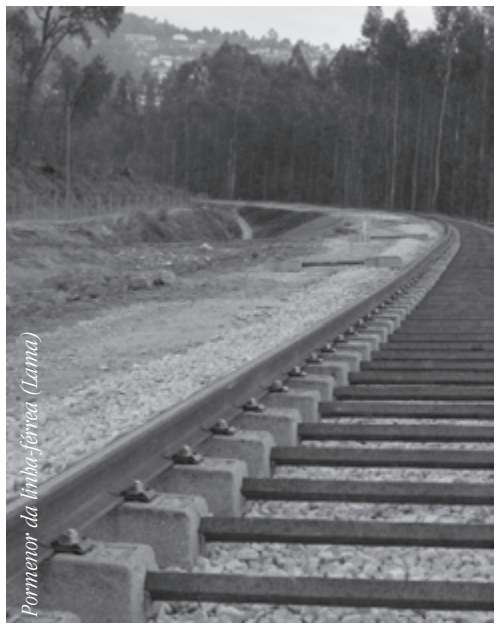
Ao longo de 12,5km, três novas estações incorporam, no essencial, uma capacidade de resposta em termos futuros. As mais valias nelas previstas, bem como os parques de estacionamento projectados (cuja capacidade varia entre os 80 e os 110 lugares) podem hoje "parecer excessivos" mas com o passar dos anos, "até poderão revelar-se escassos".

Contudo, da linha férrea sabe-se que permite uma velocidade máxima de apenas 90km/hora, e que o cruzamento dos comboios só continuará a ser possível nas estações. A isto, acresce a preocupação manifestada por algumas pessoas, pois o material usado na construção da linha, não é todo novo. Por isso importa saber se a linha férrea também é pensada em termos futuros e se o tempo previsto – de uma hora – para uma viagem de Guimarães ao Porto será, na realidade, conseguido.

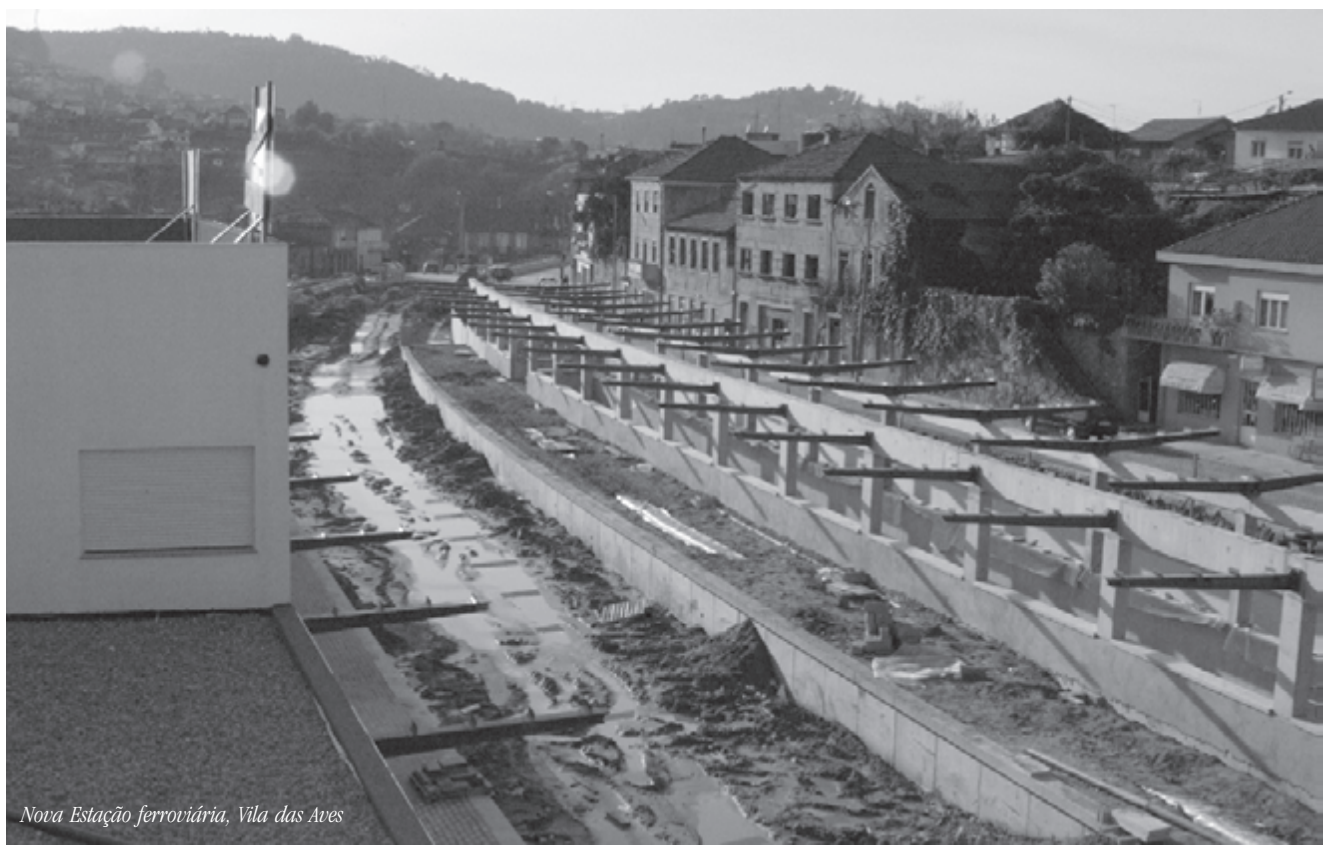
De acordo com Valter Almeida, a velocidade de circulação e, consequentemente, o tempo de percurso dependem da sinuosidade do traçado que, na linha de Guimarães, apresenta curvas de raio muito reduzido, devido aos condicionalismos geográficos e à ocupação dos solos naquele troço. O recurso à reaplicação de materiais de via, em bom estado, como é o caso, de forma alguma põe em causa as condições de segurança de circulação, nem limita as velocidades praticáveis.

Quanto à duplicação da linha, a mesma é contrariada pelos estudos de mercados elaborados, não se apresentando viável, designadamente face aos elevados encargos envolvidos numa eventual expropriação dos terrenos necessários à sua concretização. Fora do projecto ficaram os designados terminais de mercadorias, dado ter sido considerado que a linha de Guimarães se deveria manter vocacionada apenas para o serviço de passageiros. IIIII **JAC** / FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Passagem superior sobre a Estação, em Vila das Aves


Pormenor da linha-férrea (Lama)

Zona baixa de Vila das Aves


Nova Estação ferroviária, Vila das Aves

"Na fase de projecto houve um grande envolvimento da Câmara de S. Tirso e da J. de Vila das Aves"

Terá sido, por ventura, exemplar o processo de discussão pública das propostas de remodelação da linha férrea. Em Vila das Aves, por exemplo, não só a Junta de Freguesia foi convidada a pronunciar-se sobre o assunto, mas também a população, em geral, foi convidada a participar nas sessões de esclarecimento promovidas pela Refer e pela autarquia de Santo Tirso.

De acordo com Valter Almeida, trata-se de "um procedimento normal da Refer", e explica: "uma vez elaborado o estudo prévio este é enviado às autarquias para que se possam pronunciar sobre ele, e para que também o façam chegar às populações no sentido de estas saberem o que se está a desenvolver e eventualmente colher ideias junto de pessoas que tem conhecimentos mais profundos dos locais". Depois, ao ser elaborado o projecto de execução, a Refer toma em linha de conta os pareceres e sugestões das autarquias, tentando ir sempre ao encontro do que estas defendem. Uma vez concluído, o projecto de execução é enviado às autarquias, para que possam ter conhecimento das obras a realizar e eventualmente fazer-se um ou outro melhoramento. "Numa fase de projecto é sempre fácil alterar ou adaptar qualquer desenho, ao passo que depois, em fase de obra, tudo se complica", alega Valter Almeida.

Em Vila das Aves "praticamente não tivemos complicações de maior, porque houve, na fase de projecto, em 99/2000, um grande envolvimento quer por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso quer da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Inclusive chegamos a fazer uma discussão publica do projecto na Junta de Freguesia", pelo que as soluções encontradas agradam às entidades". IIIII

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros
Gest Condominus
Administração e Organização de Condomínios
Crédito Habitação
Crédito Pessoal
Uma administração profissional
Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

A nova e a velha ponte de Caniços na confluência do Ave e do Vizela

Trabalhos de aprofundamento da via junto à fábrica Sampedro

Vista sobre a nova Estação de Lordelo

PONTE FERROVIÁRIA DE CANIÇOS

Fim de um ciclo

TEXTO: **VICTOR MARQUES**

Em breve ficará concluída a nova ponte ferroviária de Caniços. A antiga será desactivada. Encerra-se um ciclo de 118 anos.

A velha ponte, vai no entanto manter-se activa servindo as populações locais. Não terá mais comboios, terá sim o que os nossos responsáveis pela sua conservação entenderem e, ela tiver capacidade de resposta.

Orgulhosa do seu passado, contemplará os novos – e velhos – comboios que a "dois passos" circularão. Se falasse, que montanha de memória contaria à sua substituta, mais elegante, mas menos bonita? Se eu a entendesse, perder-me-ia a escutá-la.

Esta ponte, cujo comprimento rondará os cem metros, tem dois encontros construídos em alvenaria com terminais revestidos a cantaria. Liga-os um tabuleiro metálico com 31,993 metros de comprimento, construído em linha direita. A via férrea penetrava em curva nos seus extremos, obrigando-os a concordar com ela em arco de 200 metros de raio.

Na primitiva linha de Guimarães, situou-se ao km 12,600; na actual, ao km 38.880. A sua construção deverá ter sido iniciada no ano de 1882. Foi responsável pela sua edificação o empreiteiro Domingos Busquets, construtor da linha entre Santo Tirso e Vizela. Custou cerca de três contos de réis (excepto o tabuleiro metálico).

Na "Página Literária de Cultura Tirsense (98)", publicada no jornal de Santo Thyrso de 25-09-98, F. Carvalho Correia, citando os "Apontamentos de História Local XXVII" de Carlos Faya Santareim, escreveu: "(...) a ponte metálica de Caniços: por erro de calculo, a casa inglesa que construiu o taboleiro fê-lo mais curto de uns três metros." Que o tabuleiro chegou mais curto, parece não existirem dúvidas, mas há-as quanto ao construtor.

Manuel Alves de Oliveira, numa estudo histórico intitulado "lá vem o comboio novo...", editado no centenário da Linha de Guimarães (1984), na página 64, diz-nos: "No dia 13 de Agosto de 1881 fora fechado contracto definitivo com a Casa Caiel & Cª Paris, para a construção das peças metálicas da ponte que tinha de ser lançada em Santo Tirso sobre o Rio Ave com o fim de ligar a linha do caminho de ferro para Guimarães". Certamente, não foram os franceses a construírem as peças e os ingleses a montarem-nas.

São conhecidos os inúmeros contratempos que os ingleses da falida The Minho District Railway Company Limited, construtora do lanço Santo Tirso – Lousado, colocaram à Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães – C.C.F.G. – levando a concluir que, perante tanta desonestidade, a C.D.F.G. entendeu que deveria negociar o menos possível com ingleses (mas isto, é apenas uma análise pessoal).

A inspecção geral da linha férrea, Trofa – Vizela, efectuou-se no dia 17 de Setembro de 1883. Constituiu a comissão responsável pela vistoria, o Capitão de engenharia Eugénio Rodrigues Severim de Azevedo, o Tenente Coronel de engenharia João Joaquim de Mattos e o Capitão Augusto César Justino Teixeira.

No relatório final, a comissão informa " (...) que a alvenaria das avenidas estava (...) solidamente executada e com boa apparencia – Quanto ao taboleiro metallico, verificou-se que o material era de boa qualidade, e a mão d'obra de sufficiente perfeição;(...)". A inauguração oficial aconteceu por volta das 9h30 da manhã do dia 31 de Dezembro seguinte, com a passagem do comboio inaugural.

Nos anos 70, a velocidade autorizada sobre a ponte estava reduzida a 40km/hora. Em 1979, a C.P. procedeu ao seu reforço, substituição das placas dos passeios e pintura geral, trabalho que demorou vários meses a concluir. A velocidade subiu para 45 km/hora. Não podia ser ultrapassada devido ao perfil da via nas penetrações. Alguns anos depois, foi de novo pintada. Em Outubro de 1990, recebe nova pintura, a última ao serviço dos Caminhos de Ferro.

No dia 7 de Janeiro de 2002 dá passagem à última circulação ferroviária. Foi à Dresine – DP 212 com o reboque 011, que fez a recolha de alguma sinalização e ferramentas que se encontravam ao longo da via.

A circulação de passageiros foi suprimida às 24 horas do dia anterior. O último comboio foi o nº 5029 formado pelas U.D.D. 9617 e 9614, que partiu de Santo Tirso às 23h27 e chegou a Guimarães às 00h11. Alguns minutos depois, iniciou o retorno a Santo Tirso em circulação - marcha.

Em termos de segurança, a centenária ponte recomenda-se. Que, quem sobre ela, futuramente, tiver mando, a saiba preservar. É uma bonita obra de engenharia ferroviária que os bairrenses e avenses deverão acarinhar. É um monumento ao progresso das nossas terras e uma das poucas memórias que restam da "nossa" "trofa-fafe".

S.O.S.
SEGURANÇA
ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES
LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - **T-móvel 962797063**

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica
Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Santo Tirso, freguesias de Além-Rio e Famalicão com melhores acessos

INAUGURAÇÃO DA LIGAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO AVE À LINHA FÉRREA E À EN 204 (S. TIRSO/FAMALICÃO)

Concluídas as obras da nova estação ferroviária de Santo Tirso e da nova ponte sobre o Rio Ave e a linha férrea, chegou a vez, de, no passado dia 1 de Fevereiro, a autarquia tirsense proceder à inauguração da ligação rodoviária à estrada nacional 204 (Santo Tirso-Famalicão).

Uma obra que resulta de um investimento camarário superior a um milhão e 200 mil euros (24 mil contos) e que inclui um novo arruamento com mais de um quilómetro de extensão (dotado das devidas infra-estruturas) e duas rotundas.

Presidentes de Junta, vereadores e demais responsáveis políticos, assim como centenas de pessoas marcaram presença no acto de inauguração presidido por Castro Fernandes.

De acordo com o autarca de Santo Tirso, esta é uma obra "digna, sem luxos, mas com o mínimo de qualidade". E é também a resposta a um dos mais ansiados investimentos dos tirsenses e principalmente das populações das freguesias de Além-Rio, nomeadamente Areias, Palmeira, Lama e Sequeirô. Mas para além disso, "toda a zona sul do concelho de Famalicão passa a beneficiar deste acesso à cidade e Santo Tirso".

Consideravelmente melhorados os acessos, "e resolvido um problema muito grande de Santo Tirso", Castro Fernandes acredita agora que aquela zona do concelho vai "ter um crescimento de investimento fulcral". O próprio, inclusive, declarou que se tivesse muito dinheiro teria comprado todos os terrenos ali à volta.

De acordo com as informações do gabinete de imprensa da autarquia tirsense, com a nova ponte sobre o Rio Ave e com os melhoramentos que estão a ser realizados na ligação à anterior ponte, ficam significativamente beneficiados os acessos à cidade de Santo Tirso permitindo que a nova ponte sirva de alternativa à designada Ponte Seca (actualmente em fase de execução) e ao acesso desnivelado em paralelo com a linha do caminho de ferro que dá acesso, pela ponte, à nova estação.

A ligação agora inaugurada, da Nova Ponte à estrada Nacional 204/Santo Tirso-Famalicão, é feita por uma via dupla com separador central, incluindo uma nova rotunda que distribuirá o tráfego para o acesso à nova estação e às freguesias de Lama e Areias pela Torre, para além de permitir uma ligação mais rápida ao Cemitério Municipal.

Para uma das rotundas existentes naquela ligação, está prevista a colocação de um monumento de homenagem ao operário têxtil. "Nos outros concelhos resolveu-se homenagear o empresário", conclui Castro Fernandes, "nós entendemos fazer uma homenagem ao operário". IIIII

Horários e carreiras dos Transportes Colectivos Rodoviários do Vale do Ave disponíveis na Internet

ESTUDO DA AMAVE REVELA UMA RAZOÁVEL APETÊNCIA DO PÚBLICO PARA A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLECTIVO RODOVIÁRIO

IIIII TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Desde a semana passada que toda a informação relativa à rede de transportes colectivos do Vale do Ave - com especial destaque para os horários das diferentes carreiras levadas a cabo pelo operadores da região - se encontra sintetizada num desdobrável e também numa plataforma de pesquisa de horários na Internet.

A iniciativa surge como forma de colmatar o défice de informação relativo à oferta existente no Vale do Ave no domínio dos transportes colectivos rodoviários. E, para além disso, assume-se como uma primeira medida tomada na sequência do estudo sobre a referida rede de transportes enquadrada no primeiro domínio de actuação sobre "Acessibilidades e Transportes", definido no Plano Estratégico da Associação de Município do Vale do Ave (AMAVE), com o objectivo de "recuperar e consolidar os níveis de coesão política, territorial e sócio-económica" da região.

Financiado pelo projecto FINESTRA (Financement Innovant pour les Nouvelles Entreprises et Services Territorialement Ancrés), o estudo sobre o transporte colectivo rodoviário levado a cabo pela AMAVE é revelador de uma "razoável cobertura" por parte dos transportes colectivos assim como "razoável" é também a vontade demonstrada pela população do Vale do Ave para os utilizar. Ainda assim, e das suas potencialidades, destaca-se a "existência de um esquema de serviço consolidado, mas em constante ajuste às novas realidades e necessidades".

Mas, por outro lado, o referido estudo não deixa de diagnosticar a "sobrecarga dos principais eixos de ligação do Vale do Ave, com sobreposição de horários", "o predomínio do transporte individual", "a dificuldade em cobrir áreas de menor densidade populacional", a existência de uma "frota desadequada às novas exigências ambientais e de conforto da população" e a "escassez de equipamentos e infra-estruras que complementem o bom funcionamento da rede de transportes". A estes aspectos, acrescentava-se ainda a "falta de imagem e informação sobre a rede" existente; uma lacuna agora preenchida com a publicação do referido desdobrável (onde se inclui o mapa do Vale do Ave assinalado com as carreiras dos diferentes operadores da região) e com criação da plataforma de pesquisa de horários na Internet, alojada no sítio da AMAVE (www.amave.pt).

Para o presidente da associação de municípios e autarca de Fafe, José Ribeiro, as informações agora disponibilizadas apresentam-se, sobretudo, como uma mais valia para quem já utiliza os transportes colectivos rodoviários. Mas, para além disto, e em colaboração com os diversos operadores, a informação agora sintetizada pode igualmente funcionar como ponto de partida para outras acções a levar a cabo no Vale do Ave, até porque o objectivo passa por tornar mais atractiva a utilização do transporte público. E nesta linha de raciocínio, José Ribeiro afirma ainda a necessidade de se pensar o urbanismo em função deles: "os planos urbanísticos que se fazem do Ave têm sido feitos a pensar mais no automóvel e se calhar temos de pensar mais no transporte público". Parece certo que o uso do automóvel se tem acentuado, contudo importa, e de acordo com o presidente da AMAVE, inverter esta situação, ou seja, "racionalizar o uso do transporte colectivo como alternativa ao automóvel". IIIII

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS José Machado, Lda.
Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso
Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

A visita do PSD à freguesia de Água Longa vista pelo PS

"A CONVERSA FOI TANTA QUE ATÉ DISSERAM MAL POR ÁGUA LONGA NÃO TER PÁROCO"

A primeira visita de trabalho levada a cabo pelo PSD de Santo Tirso a Água Longa não passou despercebida ao PS daquela freguesia. Uma atitude que, em documento remetido aos órgãos de informação, os socialistas aplaudem pois "é a forma de [os elementos do PSD] poderem transmitir ao Governo as limitações por que passam as autarquias face aos cortes no Orçamento de Estado para 2003".

Mas os "aplausos" ficam por aqui, pois, para o PS, os sociais democratas em vez de dizerem mal de quase tudo, deviam elogiar o investimento feito na habitação social, nomeadamente de mais de duzentos e quarenta mil contos para beneficio de dezenas de famílias com problemas de habitação social.

No mesmo documento, questionam-se sobre qual a razão que fez com que o PSD não visitasse a nova Escola de Arcozelo "com modernas instalações onde foram investidos recentemente mais de setenta mil contos", acusando depois os sociais democratas de leviandade ao "falar de uma indústria que está encerrada e para a qual todos sabem que a autarquia pediu encerramento junto do Ministério da Economia. É mesmo falar de cor sem conhecer a freguesia!", alega o Partido Socialista de Água Longa.

No final do documento ao qual o entreMARGENS teve acesso, o PS admite que há muito a fazer na freguesia mas, afirma, "era bom que o PSD olhasse para o seu umbigo quando fala em am-biente e questionasse algumas 'personalidade' não visitadas com ligações clandestinas e deposição de lixos..." e concluem "a conversa foi tanta que até disseram mal por Água Longa não ter pároco". ||||||

Política de Acção Social em Santo Tirso continua "totalmente desenquadrada da realidade"

Da esq. para direita: Fernando Paulo, Rui Pedroto, Carlos Almeida Santos e Paulo Ferreira

PRIMEIRA CONFERÊNCIA DO CICLO "PENSAR SANTO TIRSO", PROMOVIDO PELO PSD DEBATEU ACÇÃO SOCIAL

|||||| TEXTO E FOTOS: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Para Carlos Almeida Santos, presidente da Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso (ASAS), a Intervenção e Acção Social é hoje entendida "como uma verdadeira parceira institucional" e onde entram em linha de conta a "política económica, a política de educação e de formação profissional, a política social e a política de emprego". Mas, afirma, muito pouco disto acontece em Santo Tirso. E o mais grave é que os instrumentos existem. Senão, vejamos "Rede Regional para o Emprego", "Rede Social de Santo Tirso", "Concelho de Acção Social Local" e "Comissão de Segurança Social". Ou seja, "instrumentos de composição abrangente e horizontal, congregando várias áreas em vários níveis de actuação". Tudo isto é uma realidade no concelho, mas segundo Almeida Santos, nada disto funciona. Continuam "mantidos inoperacionais e sem qualquer utilidade prática". Representada em todos eles, a ASAS, alega o seu presidente, apenas foi chamada para cerimónias de tomada de posse.

As declarações criticas e polémicas quanto baste do presidente da ASAS foram proferidas na passada sexta-feira (7 de Fevereiro) no âmbito do ciclo de conferências denominado "Pensar Santo Tirso"; uma iniciativa da concelhia do PSD, levada a cabo com propósito de se "debruçar sobre temas fundamentais da competência dos municípios". A temática da Acção Social foi a primeira a ser abordada numa sessão realizada no Museu Municipal Abade Pedrosa que contou com as prestações de Rui Pedroto, director do Centro Distrital da Segurança Social do Porto, de Fernando Paulo, vereador da Acção Social da autarquia de Gondomar e do, já citado, presidente da Direcção do ASAS, Carlos Almeida Santos.

Algumas ideias deste debate: por um lado a de que a "lógica da solidariedade tem que assentar na família", pois alega o Director da Segurança Social do Porto, "é devido à crise da família que hoje se vive muito dos problemas sociais"; por outro, a "necessidade absoluta" da existência de uma rede no trabalho de Acção Social (ou Rede Social) "para que não haja muitos a fazer a mesma coisa, e coisas que ninguém faz". Complementando a ideia, o vereador da Câmara de Gondomar, acabaria por referir que, no seu município, só com a introdução do programa referente ao Rendimento Mínimo Garantido, é que muitos dos agentes locais daquele concelho se começaram a conhecer.

"Basta olhar à nossa volta, num raio de 30km, e apreciar quão longe nos encontramos dos municípios vizinhos: Famalicão, Maia, Guimarães (...) até da Trofa e da dinâmica muito própria das suas gentes... Tudo isto é triste e desolador."

A intervenção e Acção Social no nosso concelho continua a ser (...) avulsa, desestruturada, desintegrada e totalmente desenquadrada da realidade"

"Existem em Santo Tirso famílias inteiras a viver em condições de sobrevivência, mas só preocupadas com o 'subsidiozinho', e sem qualquer vontade ou preocupação de olhar o futuro para si e para os seus."

EXCERTOS DA INTERVENÇÃO DE CARLOS ALMEIDA SANTOS, PRESIDENTE DA ASAS, NO DEBATE SOBRE ACÇÃO SOCIAL

Nestes ou noutros termos esta foi uma das ideias mais destacadas neste debate talvez porque "o desenvolvimento em parceria", afirma o Presidente da ASAS, "pode levar ao estabelecimento de Políticas Sociais Inovadoras e Mobilizadoras", e acrescenta "só pela construção de modelos de desenvolvimento local participados se conseguirá avaliar, conceber, desenvolver e estabelecer verdadeiras políticas de inclusão social".

Mas, do seu ponto de vista, em Santo Tirso vivem-se tempos de "apatia", com a agravante de a situação social ser, também ela, grave, traduzida "num muito baixo ou quase inexistente nível educacional e cultural da maioria dos tirsenses, com elevados índices de abandono escolar"; na "gritante falta de competências profissionais de grande parte da população", na "desestruturação e na violência familiar", na "falta de horizontes e esperanças" e "num baixíssimo grau de auto estima". E perante este cenário, Almeida Santos questiona-se sobre o que tem feito o poder autárquico. "Do ponto de vista da estratégia de governação política", responde, "muito pouco" e acrescenta: "a intervenção e a Acção Social no nosso concelho continua a ser avulsa, desestruturada, desintegrada, e totalmente desenquadrara da realidade". Mais, acrescenta o presidente da ASAS, "a maioria do trabalho de intervenção social depende e resulta da iniciativa de algumas, poucas, Instituições Particulares que, através de iniciativas, muitas vezes inovadoras e de sucesso, lutam sem qualquer reconhecimento e sempre contra a maré".

Os mais de vinte anos de gestão socialista, ao nível da Intervenção Acção Social, traduzem-se nos "passeios turísticos anuais para a terceira idade", "nos centros de dia de funcionamento eventual e descontínuo" em "colónias de férias para algumas crianças", para além das excepções que constituem a "intervenção na comunidade cigana", a "política de habitação social" – "apesar de incompleta e mal explicada" - e a "escola de formação profissional e integração do deficiente".

O futuro exige "políticas partilhadas e flexíveis", afirma Almeida Santos e uma "intervenção coordenada de todos os actores em concertação. Com isto, alega, libertar-se-á "a energia e as competências necessárias à concepção e desenvolvimento de um autêntico Plano Social Regional, suportado por programas de intervenção integrada, buscando sinergias e actuando num sistema de rede". E já no final da sua intervenção, refere ainda o presidente da ASAS: "as políticas sociais têm de nascer das entidades públicas para as privadas, e não o contrário." ||||||

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria Avenida

peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas - linhas de bordar - langerie - miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Concerto - Dia da Fundação

Comemorando o 12º aniversário da criação da Fundação Castro Alves, realizou-se no seu auditório o "Concerto - Dia da Fundação", o qual aconteceu pelas 17h30, doa dia 12 de Janeiro.

O Coro Polifónico preencheu a primeira parte do espectáculo. Dirigiu-o o maestro Eduardo Rocha e Rui Martins acompanhou-o ao piano.

A segunda parte foi preenchida pela orquestra de Câmara da Fundação Castro Alves, dirigida pelo maestro checoslovaco Jeroslav Mikus.

No intervalo, Manuel Boaventura, num curto improviso, recordou a figura do fundador, lembrou quem tem ajudado esta obra, etc. Finalmente, anunciou que está em preparação a criação da Associação dos Amigos da Fundação Castro Alves, à qual podem aderir indivíduos de ambos os sexos, qualquer idade e nacionalidade. O público apesar de não ter ultrapassado os 60% de ocupação do auditório, não regateou aplausos. VICTOR MARQUES

Exposição de Pintura

Esteve patente ao público, no edifício da Junta de Freguesia, entre os dia 11 e 31 de Janeiro, uma exposição de pintura a óleo da autoria da artista Carina Abreu. Num total de 15 obras datadas de 1999 a 2003, o público pôde apreciar imagens que iam do comum ao irreal.

EN 310 encerrada

Para dar continuidade aos trabalhos que estão a decorrer na linha de Guimarães, a EN 310, foi encerrada entre o km 35,300 e o 35,600, por um período de três meses a partir do dia 17 de Janeiro. As alternativas, que são poucas e fracas, estão devidamente assinaladas nos locais – chave. VC

INDAQUA

Pretende recrutar para a operação do Sistema Público de Abastecimento de Água aos concelhos de Santo Tirso e Trofa:

SERVENTES

Procuramos profissionais com:
Residência nos concelhos de Santo Tirso ao Trofa
Situação militar regularizada
Conhecimentos básicos de informática
Carta de condução de ligeiros
Flexibilidade de horário

Oferecemos:
Integração numa empresa sólida
Oportunidade efectiva de carreira
Boas condições de trabalho
Remuneração compatível com a experiência demonstrada

Resposta em carta para: **Indáqua Santo Tirso, SA**
Rua Luís de Camões, nº 49
4780-497 SANTO TIRSO

Municípios portugueses e prefeitura do Rio de Janeiro juntos na Associação das Terras Camilianas

FUNDAÇÃO DA ATC DEVERÁ ACONTER A 1 DE JUNHO, DIA EM QUE SE CELEBRA MAIS UM ANIVERSÁRIO DA MORTE DO ESCRITOR DE CEIDE

Santo Tirso é um dos municípios envolvidos na designada Associação das Terras Camilianas (ATC); uma iniciativa da autarquia de Vila Nova de Famalicão que tem como objectivo potenciar um "melhor aproveitamento e mais qualificado tratamento do património literário e arquitectónico camilianos".

Para a sua criação foram convidadas 16 cidades portuguesas e o município do Rio de Janeiro. A dinamizar a Associação das Terras Camilianas está, naturalmente a autarquia de Famalicão. Foi, de resto neste município que Camilo Castelo Branco viveu grande parte da sua vida e escreveu uma parte significativa das suas obras.

Para retomar o processo de constituição da ATC, iniciado em 1999, o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, recebeu no passado dia 4 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, os representantes dos municípios de Coimbra, Fafe, Ponte de Lima, Porto, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Ribeira de Pena, Santo Tirso, Viana do Castelo e Vila Real. Ausentos estiveram as câmaras de Braga, Guimarães, Lisboa, Sintra, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Viseu, e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Apesar das ausências da reunião resultou algumas tomadas de decisão, entre as quais, a data possível de 1 de Junho – dia em que se celebra mais um aniversário da morte do escritor de Ceide - como a mais indicada para fundar a associação.

Na altura, Armindo Costa referiu-se ao escritor como sendo, ainda hoje "figura central da política cultural da Câmara de Famalicão", sublinhando depois sobrar "muito espaço para que as autarquias aqui representadas também se considerem Terras Camilianas, porque Camilo, enquanto património da Língua Portuguesa, ultrapassa Vila Nova de Famalicão, Portugal e, até, o próprio mundo lusófono".

Neste âmbito surge a Associação das Terras Camilianas, como mais um factor de preservação e potencialização da herança do romancista de Ceide. "Todos sabemos que, além de Famalicão, há outras terras com acervos e memórias camilianas também muito fortes. Entendo que só é possível dinamizar esses acervos e essas memórias se nos juntarmos, se conjugarmos esforços, se cooperarmos. Com esta nova associação abre-se um leque variado de acções", adiantou o autarca, enumerando como alguns dos objectivos da ATC "a divulgação dos espaços camilianos com a publicação de roteiros, a criação de estruturas para a divulgação das colecções camilianas de cada município, a criação de uma rede informática entre os municípios aderentes para permuta de informação, a elaboração de um site na Internet e a organização de colóquios e de exposições temáticas".

Para além dos representantes do diferentes municípios, do encontro realizado na passada semana, participou ainda o director da Casa-Museu de Ceide, Aníbal Pinto de Castro, que sublinhou, de igual forma, a importância do projecto da Associação das Terras Camilianas, não só pelo que ele facilitará em termos de criação de condições "que contribuirão para uma melhor preservação e aproveitamento do património bibliográfico, documental, iconográfico e arquitectónico camilianos de todos os municípios aderentes", mas também pelo papel privilegiado de parceiro cultural em ordem "à promoção da língua e da literatura portuguesas", a partir da obra de Camilo.

"Versões de um Amor de Perdição" em Famalicão

"Versões de um Amor de Perdição" é o título da exposição fotográfica que desde a última segunda-feira, 10 de Fevereiro, está patente ao público, na sala de exposições temporárias do Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão, podendo ser visitada até ao final do corrente mês, de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 17h00.

A mostra, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, consiste na reunião de cerca de 30 imagens, retiradas das três adaptações cinematográficas do romance mais lido de Camilo Castelo Branco: "Amor de Perdição". Ou seja, a de George Pallu, no filme realizado 1921 – a primeira versão cinematográfica do clássico de Camilo -; a de António Lopes Ribeiro, de 1943, - talvez a adaptação mais conhecida junto do grande público -; e a de Manoel d' Oliveira, datada de 1979. São estes os Filmes – todos adoptando a mesma designação do romance de Camilo - de onde são retiradas as imagens que reflectem o amor desenfreado, profundo e trágico que une Simão Botelho a Teresa de Albuquerque.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

RG seguros
rafael olegário gomes
rafaelgomes@rgseguros.com
edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Câmara de S. Tirso e Universidade do Minho celebraram protocolo

A autarquia de Santo Tirso e Universidade do Minho (UM) celebraram um protocolo de cooperação no âmbito do poio à gestão das infra-estruturas da Rede Rodoviária Municipal.

Aproveitando as respectivas potencialidades, as duas entidades protocolaram o desenvolvimento de acções de cooperação nos domínios da informação (permuta de informações sobre planos anuis de informação e de especialização e permuta de documentação técnica), da formação (frequência por elementos da autarquia de cursos de aperfeiçoa-mento e de especialização profissio-nal, assim como a frequência por parte de alunos da UM de estágios profissionais integrados nas actividades da Câmara de santo Tirso e elaboração conjunta de colóquios, jornadas técnicas e estágios profissionais) e da assessoria técnica no domínio da gestão das infra-estruturas da Rede Viária Municipal (desenvolvimento do sistema de informação rodoviária; apoio a projectos de infra-estruturas rodoviárias; apoio à observação do estado da Rede Rodoviária e apoio ao desenvolvimento de planos de conservação da Rede Rodoviária Municipal). O presente protocolo tem a vigência de três anos, havendo a possibilidade da sua renovação.

Guimarães Rodrigues, reitor da UM salienta que "este tipo de protocolos traz benefícios para ambas as entidades, seja no que diz respeito aos acesso às competências da UM por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso, seja na disponibilização de estágios por parte da autarquia para alunos da UM"

Para o autarca de Santo Tirso, este protocolo "vai ter efeitos próximo na desclassificação de estradas nacionais e cujos projectos, a serem executados pelo Departamento de Engenharia desta universidade vão implicar profundas melhorias na rede a desclassificar". ||||||

Em prol do desenvolvimento sustentado do município

MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO ADERE À AGENDA 21 LOCAL

|||||| TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Dois protocolos foram assinados no passado dia 30 de Janeiro entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Escola Superior de Biotecnologia. Subjacente a ambos, está o "desenvolvimento sustentado do concelho".

O primeiro, tem por objectivo "instituir a cooperação entre as entidades signatárias tendo em vista a prossecução de actividades conjuntas" a concretizar em iniciativas tais como "o desenvolvimento de estudos e projectos no domínio do ambiente e qualidade de vida dos cidadãos"; na "formação profissional", e, entre outras, na "produção e edição de documentação especifica".

A cooperação volta a marcar o segundo dos protocolos assinados entre a Câmara de Santo Tirso e a Escola Superior de Biotecnologia (ESB), desta vez tendo em vista a concretização do projecto de implementação da Agenda 21 Local em Santo Tirso, aceitando assim a autarquia tirsense o desafio de implementar planos de acção para concretização dos princípios da sustentabilidade ao nível local, na procura de uma melhor gestão ambiental, melhores políticas de desenvolvimento, maior capacidade de satisfazer as necessidades da comunidade e um uso mais eficiente dos recursos.

Na cerimónia de assinatura de ambos os protocolos estiveram presentes o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, e o Director da Escola Superior de Biotecnologia, Xavier Malcata. Na ocasião, Castro Fernandes começou por se referir à Agenda 21 Local como sendo "uma carta de princípios que tem como finalidade aplicar o conceito de desenvolvimento sustentável". Ou, por outras palavras, "um programa de acções aprovado na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cimeira da Terra), realizada no Rio de Janeiro, com o objectivo de preparar o mundo para os novos desafios do novo século, através do esforço conjunto em prol do desenvolvimento sustentável.

Para Castro Fernandes, "ao aderir a este projecto o município está não só a dar corpo às competências das autoridades locais, no âmbito da educação ambiental, da conservação da natureza, da mobilidade, do ambiente/ordenamento do território, como a incentivar a participação de toda a população." E sublinha, "o processo de recuperação, revitalização e promoção da qualidade de vida só é possível com a participação das populações". Esta foi, de resto, uma das ideias mais enfatizadas por Xavier Malcata: "este é o século da cidadania e da participação activa de todos. O pensar global, agir local é apenas uma forma de nós concretizarmos essa ideia chave, ou seja, não vale a pena demitirmo-nos das nossas responsabilidades e funções dizendo que alguém, algum grupo, ou algum conjunto de eleitos se encarregará disto ou daquilo. Naturalmente que eles têm que ser os lideres, têm de ser os catalisadores, mas não chega, também nós temos de o fazer. E como?, participando, ouvindo, conhecendo, discutindo, trazendo a público estes assuntos".

A sustentabilidade, afirma Castro Fernandes, "não é uma preocupação nova para quem dirige os destinos da autarquia", e é nessa perspectiva que se tem vindo a trabalhar através da concretização de uma série de iniciativas e projectos. E por isso, o autarca considera a assinatura deste protocolo como "um marco de um percurso que se iniciou há longos anos, e no qual a procura de uma gestão equilibrada entre a preservação de valores ambientais e as necessidades de desenvolvimento tem sido um objectivo permanente. A implementação da Agenda 21 Local será", complementa o presidente da Câmara, "um meio que permitirá sistematizar ideias, conjugando-as num Plano Estratégico de Acção orientado para o desenvolvimento sustentável".

> *"Santo Tirso é hoje uma localidade diferente, uma localidade aberta para o futuro e que tem à frente uma pessoa com uma visão de médio e longo prazo, e é disto que nós precisamos em Portugal".*
>
> XAVIER MALCATA, DIRECTOR DA ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA

O princípio do "pensar global, agir local", afirma o director da ESB, "está de facto muito vivo e entrosado na região", e acrescenta "Santo Tirso é hoje, de facto, uma localidade diferente, uma localidade aberta para o futuro e que tem à frente uma pessoa com uma visão de médio e longo prazo, e é disto que nós precisamos em Portugal. Felizmente aqui já temos, e oxalá que o seja cada vez mais um exemplo para outros municípios, não apenas da região norte mas de todo o país."

Em declarações ao entreMARGENS, Xavier Malcata refere ser a ESB bastante solicitada por outros municípios para a realização de idênticos protocolos, por isso, afirma ser necessário ter capacidade de selecção e eleger aqueles que entendem merecer, pelo menos, ser os primeiros. Santo Tirso é "claramente um deles". "Conforme tive ocasião de dizer", afirma Xavier Malcata "o vosso município tem à frente pessoas com uma visão de futuro, e portanto é necessário que nós sejamos também capazes de premiar isso. E há uma coisa que nos une com esta autarquia, que é a vontade de fazer mais e melhor e por isso ela foi eleita como uma das primeiras para que nós possamos, em parceria, de mãos dadas, arregaçando as mangas, fazer qualquer coisa de útil para a vossa região". ||||||

O QUE É A AGENDA LOCAL 21?

A 22 de Dezembro de 1989, na sua reunião plenária número 85, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu convocar uma "Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD)", no Rio de Janeiro, que teve lugar em Junho de 1992.

A Cimeira da Terra adoptou um Plano de Acção para o desenvolvimento sustentável, que elabora estratégias e um programa de medidas integradas para parar e inverter os efeitos da degradação ambiental e para promover um desenvolvimento compatível com o meio ambiente e sustentável em todos os países. Este plano de acção (...) foi aceite por 150 países, e é conhecido actualmente pelo nome de Agenda Local 21.

A execução com êxito da Agenda Local 21 é competência de todos e sobretudo dos governos, e constitui um programa global que os governos têm de adoptar.

O capítulo 28 da Agenda 21, intitulado "Actividades das Autoridades Locais para suporte da Agenda 21", diz: Devido a tantos dos problemas e soluções abordados pela Agenda 21 terem as suas raízes nas actividades locais, a participação e cooperação das autoridades locais será um factor determinante no preenchimento dos seus objectivos. (...)

ESCOLA DE CONDUÇÃO Nova Geração
JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES
Já abriu!... Na Vila das Aves
Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtugal. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.
Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.
Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES
Os Filhos do Russo
Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.
Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.
Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Novos Desafios: uma nova Tribuna de Opinião

O entre**MARGENS** tem privilegiado nas suas colaborações a expressão de uma opinião cívica aberta, plural e situada nas margens de uma qualquer militância politica, sendo particularmente interveniente em questões de índole local, de empenhamento no poder autárquico e sua descentralização e na divulgação do património cultural de Entre-os-Aves. Talvez não tenha sabido ainda valorizar a contribuição de quantos, movidos também por ideais de aprofundamento da democracia em plataformas partidárias, ousem dar a cara, assumir responsabilidades nas tribunas de opinião, sem subterfúgios, expondo com transparência pontos de vista e não aparentando ser apenas peões nas brigas e tricas das lutas pelo poder por conta de líderes que mais reclamam fidelidade que credibilidade. Queremos acreditar que nem tudo é cinzento na intervenção politico-partidária local e que algo se move, mesmo quando os sinais que nos vêm dos aparelhos partidários, quaisquer que sejam, primam pelo conformismo e não pelas diferenças e convicções pessoais.

Pensando neste "deficit" de intervenção, também ela cívica e civilista, quisemos correr o risco de dar voz e "protagonismo" a novos colaboradores com empenhamento político - partidário e motivações bastantes para manterem uma via pessoal de diálogo com os seus (e)leitores. E, como compreendemos que quem está na oposição, quer na Autarquia local avense, quer na concelhia, por princípio, não dispõe de idênticos mecanismos de exposição e de intervenção, entendemos, nesta fase, dirigir convites pessoais a Rui Ribeiro, pela oposição socialista local , e a Francisco Manuel Miranda de Sousa pela oposição concelhia, a manterem uma colaboração mensal, alternada, a partir das próximas edições, não excluindo a hipótese de vir a ponderar outros convites oportunamente.

E não sendo propriamente essa Tribuna uma "câmara de eco" das estruturas partidárias em que se integram, como nenhum periódico que se preze de ser isento e livre alguma vez aceitará que o tomem por "eco de uma Junta ou de uma Câmara", apenas solicitamos aos novos articulistas que privilegiem a pedagogia cívica à rectórica militante na abordagem dos assuntos que houverem por bem comentar, no respeito tão só de regras formais de recíproca convivência e de ética e deontologia a que estamos obrigados.

entreMARGENS

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diarimente |
Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

DESPORTO

Sofrer até vencer

CD AVES 1 - MARCO 0

ÁRBITRO: António Costa, de Setúbal.

CD AVES: Rui, Neves, Paulo Sérgio (Vieira, 68'), Saúl (Slobodan, 46'), Quim da Costa, Raúl Meireles, Vitor Manuel, Ico, Tó Zé, Octávio, Marcos António (Sanã, 62'), Treinador: Carlos Garcia.

MARCO: Serrão, João Filipe, Simão, Santamaria, Almir, Sérgio Luís (Bruno Sousa, 79'), Barbosa, Nilton, Miguel Ângelo, Mateus (Isailovic, 82'), Marquinhos (Hélder Quental, 74'). Treinador: Miguel Leal.

MARCADORES: Octávio aos 85'.

ESTÁDIO DO CD AVES

TESTO: **ISMAEL SILVA**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

As duas equipas a entrarem em campo algo em contenção e em estudo mútuo. A disputa de bola ocorria muito a meio campo e nem sempre de forma leal. Aos 27' passe errado do estreante Saúl em zona perigosa, a bola a sobrar para Mateus que entra na área e é derrubado por este. Na cobrança do castigo máximo, Mateus permite a defesa ao guardião avense Rui.

O Aves passava por algum desacerto, principalmente no sector mais recuado.

O início de segunda parte foi ainda mais apático, o Marco entra melhor e cria algumas boas oportunidades, o Aves aparece muito inconsequente.

O futebol praticado ia sendo de fraquíssima qualidade. Ainda assim, num rasgo individual de Raúl Meireles o Aves chegaria ao golo. O defesa avense toca no meio do terreno, após passar por dois adversários, em esforço, para Vitor Manuel, este remete novamente para o mesmo Raúl Meireles, que brilhantemente desmarca Octávio que, á saída do guarda redes contrário, coloca no fundo da baliza, para gáudio dos presentes.

O Aves ainda que nunca tenha evidenciado uma clara superioridade ante o adversário, sai justo vencedor muito pela garra e vontade de vencer demonstrada pelos seus atletas.

Nota final para o árbitro do encontro. António Costa foi sendo o pior elemento das três equipas, muito por culpa da permissão que ia fornecendo aos homens do Marco de Canaveses que, antes do golo do Aves, recorreram sucessivamente ao uso do anti-jogo.

Carlos Garcia (Treinador do Aves) – "Não estou satisfeito com a exibição mas saio satisfeito com o resultado. Vitória que premeia a entrega dos meus atletas."

Miguel Leal (Treinador do Marco) – "Não fomos felizes no resultado mas penso que ganhamos uma equipa".

Querer não é poder!

TEXTO: **ISMAEL SILVA**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Esta deslocação a Leça da Palmeira ditou novo bom resultado fora de portas por parte do desportivo das Aves, ainda que o Aves, pela segunda parte, poderia mesmo ter trazido os três pontos.

A primeira parte o encontro foi algo equilibrada, se bem que o desportivo das Aves foi a equipa sempre com sinal mais. O Leça só de lances de bola parada ia fazendo tremer a bem organizada equipa dos visitantes.

Num destes lances, aos 30', de livre a cobrar falta de Neves sobre um adversário, o Leça chega ao golo. Cobrança para o fundo da baliza do Aves com Rui a ter graves culpas pois defende sem convicção e permite a entrada da bola na baliza Avense.

Até final dos primeiros 45' tudo na mesma. A Aves á procura do empate e o Leça só na expectativa de erros adversários.

O Aves voltaria para a etapa complementar ainda mais avassalador, sempre em cima do adversário e a superioridade ia sendo notória.

Aos 15' consegue mesmo o golo do empate. Cruzamento de Octávio, Sana a cabecear para trás onde aparece Marcos António a fazer o empate.

O Aves pressionava os locais e demonstrava que esta partilha de pontos seria algo injusta para a sua equipa. Aos 30' poderia mesmo ter sido desfeito o empate, não fosse o cabeceamento de Marcos António ter saído ao poste da baliza de Sérgio Leite.

O Aves sai assim de Leça da Palmeira com um empate que... sabe a pouco. Arbitragem algo duvidosa em dois lances a favor do Aves.

LEÇA 1 - CD AVES 1

ÁRBITRO: Paulo Baptista, de Portalegre.

LEÇA: Sérgio Leite, Nuno Diogo, Musa, Parreira, Álvaro, Jaime, Carlos Oliveira, Mounir (Cattaneo, 45'), Welder (Kika, 63'), Josivan (Weligton, 45'), Dieb I. Treinador: Joaquim Teixeira.

CD AVES: Rui, Neves, Saul, Paulo Sérgio, Quim Costa (Marcos António, 37'), Paulo Meireles, Ico, Vitor Manuel (Slobodan, 55'), Octávio, Sanã, Nelson. Treinador: Carlos Garcia.

MARCADORES: Carlos Oliveira 30', Marcos António 62'.

CARTÕES AMARELOS: Neves aos 29', Sanã 53', Raul Meireles 68', Dieb aos 70', Musa 79'.

ESTÁDIO DO LEÇA FC

II Liga - 21ª Jornada

Resultados
U. Madeira 1 – Est. Amadora 1
U. Lamas 0 – Salgueiros 0
Maia 2 – Farense 0
Felgueiras 2 – Chaves 2
Portimonense 2 – Naval 1
Penafiel 0 – Alverca 0
Leça 1 – CD Aves 1
Marco 0 – Covilhã 0
Rio Ave 2 – Ovarense 0

Classificação	J	P
1. Salgueiros	21	37
2. Est. Amadora	21	36
3. Alverca	21	35
4. Maia	21	34
5. Portimonense	21	33
6. Rio Ave	21	32
7. Naval	21	30
8. CD Aves	**21**	**30**
9. Farense	21	28
10. Penafiel	21	27
11. Chaves	21	27
12. Ovarense	21	27
13. Marco	21	26
14. Covilhã	21	25
15. Felgueiras	21	25
16. U. Madeira	21	20
17. Leça	21	18
18. U. Lamas	21	17

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada
Salgueiros – Est. Amadora
Farense – U. Lamas
Chaves – Maia
Naval – Felgueiras
Alverca – Portimonense
CD Aves – Penafiel
Covilhã – Leça
Ovarense – Marco
Rio Ave – U. Madeira

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

Filip Aves
Comércio de Materiais de Construção, Lda.
Rua das Rosas - 4795-111 Vila das Aves
Telefone/Fax 252 941 535

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Camadas Jovens - Relatos - Classificações

JUNIORES

Aliados 4 – CD Aves2

Jogo no Campo treinos do Aliados.
Arbitro: José Sernadas.
CD Aves: Gonçalves, Bruno, Paulão, Renato, Pelayo, Paulinho (Quaresma, 87'), César (Eugênio, 43'), Pedro, Rui Lima, Vieira (Sampaio, 66'), Carriça (Alexandre, 43'). Treinador: Marcos Nunes.
Marcadores: Paulão 52', Rui Lima 90'.
Cartões amarelos: Carriça 33', Vieira 40', Alexandre 45', Bruno 73', Paulão 74', Pedro 79'.

Os avenses claudicaram a jogar contra uma equipa teoricamente mais fraca. O Aliados a jogar perante o seu público, actuou de uma forma rápida e a despachar de qualquer maneira mas o mais determinante nesta equipa foi a garra e empenho posto ao jogo, ao contrário os avenses demonstrando melhor futebol, mas garra empenho e espirito de sacrifício, não era com os avenses, permeabilidade e até receio de entrar á bola, quando assim é nada há a fazer senão trazer a derrota e o sentimento do dever não cumprido.
Arbitragem muito influenciada, prejudicou os avenses.

CD Aves 1 - Paços Ferreira 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: David Matos.
CD Aves: Gonçalves, Bruno, Paulão, Eugénio, Pelayo (Figueiredo), Paulinho, César Marques, Pinto, Rui Lima (Ruben, 91'), Vieira (Renato, 81'),Carriça. Treinador: Marcos Nunes.
Marcador: Rui Lima.
Cartões amarelos: Rui Lima 28', Pelayo 76', Marques Pinto 93'.

Os avenses estiveram muito bem em jogo, tanto técnica como tacticamente foram quase perfeitos, os pacenses com um bom manancial de futebol, viram-se envolvidos numa teia invulnerável, os jovens avenses fizeram um jogo inteligente e tiveram arte e engenho para conseguir um excelente resultado fruto do trabalho produzido durante os 90m pela equipa.
Excelente arbitragem

INFANTIS

CD Aves 7 – Tirsense 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Ricardo Andrade.
CD Aves: Luís, Fernando (Máximo,29'), Hélder, Dário, Jonas (Jonas, 48'), Gomes, Tiago André (Diogo, 48'), Pedro (Mota, 1'), Fábio, João. Treinador: José Carneiro.
Tirsense: Filipe, Martinho, Daniel, Hélder, Carvalho, Zé Rui, Pedro (André, 43'), Souto (Mário, 47'), Eduardo (Diogo, 23'), Vito, Lucas. Treinador: Ricardo Martins.

Num derby concelhio entre duas equipas muito jovens, foi muito agradável de seguir, o Aves mais forte e sendo o anfitrião, impôs de inicio o seu estilo de jogo e a 20' de jogo já estavam 5 golos sem resposta, isto mostra bem o ímpeto atacante e concretizador avense.
O Tirsense raramente incomodava as hostes avenses pelo menos na 1ª parte. Na 2ª parte houve mais equilíbrio mas os jovens avenses sempre na mó de cima, resultado espelha bem a diferença de valores.
Boa Arbitragem

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD Aves 1 – Rebordosa 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Pedro Barbosa.
CD Aves: Sérgio, Vitor (Ricardo III, 56'), Ricardo II, Maia, Pacheco, Capela, Ruben, Hugo (Rui Pedro, 56'), André, Grosso, Lúcio. Treinador: Duarte Franco.
Marcador: Ricardo III.

Os avenses não souberam ou não puderam somar os três pontos em disputa, pois deixaram-se enredar pelo jogo da equipa visitante, estes chegaram a pensar na vitória pois marcaram 1º com um deslize infeliz do capitão avense Grosso, o jogo futebolisticamente não teve grandes primores técnicos, embora fosse vivo mas pouco mais.
Boa arbitragem.

INICIADOS SUB 14

CD Aves 6 – Folgosa 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Pedro Ferreira.
CD Aves: Bruno, Amaro (32mPaulo), Élio, Eduardo, Rêgo, Roberto, João, Cristovão (Tiago, 52'), Lionel (Miguel, 32'), Zé (Daniel, 45'), Rui. Treinador: Adelino Ribeiro.
Marcadores: Eduardo 5', Lionel 14', Roberto 34' e 69', Élio 56', Daniel 58'.

No último jogo desta 1ªfase,os fizeram tranquilo e a meio gás, mas também pouco esclarecidos, no capítulo de remate, nunca esteve em dúvida a superioridade caseira, pois os maiatos tentaram perder por poucos e pode-se dizer que quase o conseguiram.
Boa arbitragem.

Esta equipa de iniciados foi vencedora da sua serie com um goal-average, golos marcados 164, sofridos 7 em 17 Vitórias, 1 empate, 52 Pontos.
A equipa de Iniciados Sub 13 também venceu a sua serie com o goal-average golos marcados 58 marcados,16 sofridos em 15 Vitórias 2 Empates 3 Derrotas 47 Pontos.
A todos os que contribuíram para esta dupla Vitória os nossos parabéns. IIIII **FERNANDO FERNANDES**

Futsala Feminino

Após a ultima jornada em Dezembro a 2ª volta é retomada em 04.01.03 com a equipe Avense a jogar em casa e a receber o Ginásio da Trofa quase um derbi se não fosse a distância de pontos que separa as duas equipes.
Na primeira volta as atletas avences deslocaram-se ao Pavilhão do Ginásio da Trofa onde venceram por 6 golos sem resposta.

2ª volta

C. D. Aves 2 - Ginásio Trofa 1

CD Aves: 1 Carla Silva, 2 Célia Melo, 3 Daniela Ferreira (1), 6 Rosa Costa, 7 Paula Borges, 8 Liliana Oliveira, 9 Joana Pinto, 11 Sofia Ferreira (1), 12 Bruna Brandão, 14 Estela Torres, 15 Marlene Moura.
Trofa: 12 Marlene Couto, 3 Silvia Reis, 4 Ana Ferreira, 5 Raquel Abreu, 6 Mónica, Fernanda Sá (1), 8 Susana Reis, 9 Ana Rita Couto, 11 Patrícia Magalhães, 13 Vera Paiva.

Jogo pouco emotivo onde as atletas avenses não estiveram no seu melhor, embora o Aves prometeu logo de inicio com o golo da Sofia aos 4m, mas depois falhou-se muito e em 27 remates 14 remates foram para fora e 13 remates defendidos pela guarda redes trofense, Marlene Couto, que foi a melhor jogadora em campo da equipe adversária evitando outros golos. Aos 13' o ginásio da Trofa empatou deixando em aberto a segunda parte. Mas mesmo com mexidas no banco avense a vitória só foi conseguida ao cair do pano no minuto 20 pela Daniela Ferreira.

2º Jornada da 2º volta onde por motivos de força maior o jogo Guilhabreu / CD Aves foi adiado.
Jogo que irá ser realizado no Pavilhão da Escola EB23 de Mindelo a 19.03.03.
No entanto esta jornada conta os seguintes resultados:
Gramidense / Rebordosa = 2-0
Gondomar / Diogo Macedo = 3-0
Guilhabreu / Aves = Adiado
Ginásio Trofa / Arreigada = 0-5
Aliados Lordelo / J. Malta = 6-2
Alfenense / Alto Avilhó = 1-2
Penamaior = descansou

Futsala Feminino 1ª Divisão Distrital
3ª jornada

Devido ao Mau tempo verificados nestes dias os Pavilhões onde normalmente decorrem estes jogos não se encontravam próprios para a prática da modalidade. A EB23 de Vila Das Aves estava nas mesmas condições. Por tal o jogo fica adiado para 05.02.03.
O Desportivo das Aves jogava em casa com Escola de Gondomar.
Nesta jornada realizou se apenas dois jogos e em péssimas condições;
Avilhó / Aliados Lordelo = 11-0
Penamaior / Alfenense = 1-1
Diogo Macedo / Rebordosa = 2-3
Aves / Gondomar (adiado para 05.02.03)
Arreigada / Guilhabreu (data por acordar)
Malta / Ginásio Trofa (data por acordar)
Gramidense = descansou

Futsala Feminino 1ª divisão Distrital
4ª Jornada 18.01.03

Rebordosa 1 - CD Aves 0

Rebordosa: 1 Patrícia Ferreira, 2 Manuela Brito, 5 Susana Ferreira, 6 Marlene Freitas, 7 Maria F. Silva, 8 Ana Sousa, 9 Fernanda Alves, 10 Lígia Ferreira.
CD Aves: 2 Célia Melo, 3 Daniela Ferreira, 4 Maria Madalena, 6 Rosa Costa, 8 Liliana Oliveira, 9 Joana Pinto, 11 Sofia Ferreira, 14 Estela Torres, 15 Eunice Moura.

Jogo disputado no novo Pavilhão da ARD de Rebordosa Pavilhão da paróquia das comunidades. Boas Instalações, só peca pelos bancos de jogo serem por baixo da Bancada. Ficando os adeptos em cima dos dirigentes e atletas.
Jogo com grande liderança do desportivo das Aves, os 1ºs 20' de jogo foram jogados sobre o meio campo adversário , tendo estas criado em perdas de bola por parte das atletas avenses contra ataques sem sucesso com mérito para a Enuncie Moura que mesmo a terminar a primeira parte as atletas do Rebordosa tiveram a ocasião mais flagrante para marcar duas atletas isoladas perante a guarda redes rematando a guarda redes ocupando a posição correcta entre os postes fez a defesa excelente evitando o golo.
Na segunda metade do tempo as atletas avenses jogaram mais com o coração que com a razão perderam-se mais oportunidades de golo e quem não marca acaba por sofrer " lá diz o velho ditado". E assim aconteceu de mais falha defensiva nasce o único golo do Rebordosa. Vencendo o jogo, mesmo não fazendo uma exibição para ganhar ou sendo superior ao Aves. Apenas concretizaram uma das poucas oportunidades em golo.
O Aves fez 30 remates á baliza em 40' de jogo. IIIII **CARLA MAIA**

INDAQUA

Pretende recrutar para a operação do Sistema Público de Abastecimento de Água aos concelhos de Santo Tirso e Trofa:

ELECTRICISTA

Procuramos profissionais com:
Escolaridade mínima equivalente ao 9º ano
Curso técnico de electricista
Residência nos concelhos de Santo Tirso ao Trofa
Situação militar regularizada
Conhecimentos básicos de informática
Carta de condução de ligeiros e ciclomotores
Flexibilidade de horário

Oferecemos:
Integração numa empresa sólida
Oportunidade efectiva de carreira
Boas condições de trabalho
Remuneração compatível com a experiência demonstrada

Resposta em carta para: **Indáqua Santo Tirso, SA**
Rua Luís de Camões, nº 49
4780-497 SANTO TIRSO

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

A. Marques & Silva Freitas, Lda.
fm peças autc
RENAULT
peças de origem
Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

MULTIMARCAS
Ford Focus 1.8 TDDI Station c/ novo
Ano 1999
Audi 80 TDI Avant c/ extras
Ano 1994
Mercedes C220 D Station
Ano 1997
Opel Vectra 2.0 DTZ Caravan c/ extras
Ano 1998
Audi A4 1.9 TDI Avant
Ano 1997
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

AF Porto
I Divisão Honra

Oliveira do Douro 4 – Vilarinho 1

Classificação	J	P
1. Aliados Lordelo	23	48
2. Nogueirense	23	47
3. Avidos	23	43
18. Vilarinho	23	20

Próxima Jornada
Vilarinho – Ataense

I Divisão – Série 2

S.Martinho 1 – Vila Meã 0

Classificação	J	P
1. Sobrado	22	58
2. Vila Meã	22	45
3. Crestuma	22	39
13. S. Martinho	22	27

Próxima Jornada
Várzea Douro – S.Martinho

Campeonato Concelhio Iª Divisão

FC Rebordões

Guimarei 3 – FC Rebordões 2

Pois é... saiu-nos a fava. Depois de na passada jornada o FC Rebordões morder os calcanhares ao líder, parece que também mordeu os calcanhares de interesse de terceiros. Assim este campeonato começa a ficar falseado, que o digam quem assistiu ao jogo ABCD 3 – Pombinhas 0. No sábado, no Guimarei – FC Rebordões, foi feio demais para ser verdade e no domingo o "caldinho" continuou. Parabéns os vencedores.

Quanto ao jogo Guimarei 3 - FC Rebordões 2, foi um arranjinho muito bem feito.

ARCA 1 – FC Rebordões 4

ÁRBITRO: Joaquim Dias.
ARCA: José Ferreira, R. Magalhães, M. Costa, L. Guedes, L. Marques, M. Moreira, A. Ferreira, J. Mendes, P. Mendes, N. Fernandes, R. Vale.
FC REBORDÕES: Sandro, Pina, Marco Noé, J. Machado, C. Queirós, R. Pereira, M. Ferreira, M. Machado, Paulo Campos, Artur, Luís Machado.
MARCADORES: Paulo Campos aos 40', Marco Ferreira aos 6', Russo aos 20', Joel aos 90', Nuno Fernandes aos 35'.IIIII
FIRMINO PACHECO

Resultados

1ª Divisão – 10ª Jornada
ARCA 1 – Rebordões 4
Guimarei 2 – Pombinhas 0
Mourinha 1 – Sequeirô 0
AR Negrelos 2 – Santiaguense 3

Classificação	J	P
1. ABCD	9	24
2. FC Rebordões	9	20
3. AD Guimarei	10	18
4. AP Pombinhas	10	16
5. ARCA	10	15
6. ADR Santiaguense	9	15
7. AR Negrelos	10	14
8. ADCR Mourinhense	10	7
9 AD Refojos	10	3
10. AR Sequeirô	9	3

2ª Divisão – 13ª Jornada
Ringe 2 – Lamelas 1
S.Mamede 3 – Reguenga 1

Classificação	J	P
1. S. Mamede	12	30
2. ADC Reguenga	12	25
3. FC Caldas	11	20
4. AD Tarrio	11	19
5. MACH Ringe	11	16
6. AB 92	10	13
7. ADC Lamelas	12	10
8. AR Areal	10	8
9. AR Torre	11	2

Tiago Lima – Vicê-campeão Nacional

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

Mais um resultado muito importante para o Karate Shotokan de Vila das Aves, visto que é muito difícil conseguir um lugar destes no Campeonato Nacional de Seniores. Foi no último dia 8 de Fevereiro que a Federação Nacional Karate Portugal organizou o Campeonato Nacional de Karate na categoria de seniores (mais de 21 anos) com provas de katas e kumite, que decorreu no Pavilhão José Torres, na Damaia de Baixo Amadora.

Este Campeonato Nacional contou com os atletas apurados nos campeonatos regionais do continente e ilhas, de todos os estilos de karate inscritos na Federação. Faltaram alguns competidores apurados, mas ainda assim estiveram em prova 170 atletas.

Vila das Aves como vêm sendo habitual, esteve representada com dois karatecas da secção de karate da Associação Avense, os dois ainda com idade de juniores, Ricardo Rodrigues participou em kumite, não esteve bem, por isso não foi ao pódio, o Tiago Lima conseguiu um excelente resultado, Vicê-campeão nacional katas seniores, venceu até à final todos adversários, perdendo no final com o campeão nacional do ano anterior, um grande resultado porque o Tiago ainda é júnior, estuda no 3º ano da Faculdade em Coimbra, não tem nenhuma cadeira atrasada, treina pouco em Coimbra mas ao fim-de-semana nunca falta aos treinos de Vila das Aves.

Continua o karate a dar nome e projecção a Vila das Aves e toda a região, tem havido muita dedicação e entrega dos karatecas nos treinos, emboras as condições não sejam as ideias, mas esperamos que venham a melhorar, para esta longínqua deslocação os karatecas avenses tiveram ao dispor um carro da Mundialista que patrocinou esta deslocação.

S@T
www.santo-tirso.com
www.santo-tirso.com
O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO
Email : sts@santo-tirso.com

Maria Manuel Ramos Assunção
Psicóloga Clínica
- avaliação psicológica - - consulta psicológica - psicoterapias -
CONSULTÓRIO: Rua de Santo Honorato - Edifício Torre 4º E - Fontaínhas - 4795-114 Vila das Aves - Telemóvel 93 685 83 03

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontaínhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

Armindo Araújo venceu e convenceu

CASINO DA PÓVOA RALLYE

TEXTO: **JOSÉ MANUEL MACHADO**

Como é tradição, o Campeonato Nacional de Ralis abriu a temporada desportiva com a prova organizada pelo Targa Club, o Casino da Póvoa Rallye.

Esta jornada de abertura reuniu à partida, na sexta-feira à noite, cerca de meia centena de participantes, contudo apenas dezanove equipas conseguiram chegar à Póvoa de Varzim, na tarde Domingo.

Armindo Araújo e a equipa oficial da Citroen Portuguesa, estrearam-se no lugar mais alto do pódio, alcançando a primeira vitória absoluta nos ralis. Aos comandos do Citroen Saxo "Kit Car" que lhes permitiu na última época alcançar o título de campeões na F3, Armindo Araújo / Miguel Ramalho lideraram de forma categórica os três longos dias de duração deste rali, disputado em troços de terra.

Dispondo de um carro com apenas tracção convencional às duas rodas, o piloto do nosso Concelho, bem cedo se encarregou de tirar proveito das melhores oportunidades para atacar "os concorrentes mais directos em carros de tracção integral...gerindo a partir daí a vantagem que amealhava", apesar da dureza dos pisos...

Muito demolidor para pilotos e mecânicas, este rali assinalou o início de uma "nova era" nos ralis nacionais, onde a ausência dos "super carros" e de algumas das grandes marcas oficiais, foi muito sentida pelo grande público.

ARMANDO SILVA : O piloto de Vila das Aves estreou-se no Troféu Citroen Saxo de ralis, conseguindo concluir a prova no 6º lugar do troféu.

O regresso às competições do piloto Avense ocorreu após algum tempo de jejum e depois de algumas presenças esporádicas na temporada de 2000 e 2001.

Não admira por isso, que o piloto tenha aproveitado essencialmente, o Casino da Póvoa Rali, "apenas para recuperar o ritmo perdido" e que em face desta circunstância tenha considerado que "concluir a prova foi um bom resultado"... outras ambições ficam para mais tarde.

O Açoreano Abel Carreiro, levou do continente uma suada e brilhante vitória na sua estreia neste troféu.

ANTÓNIO TEIXEIRA: Esteve em evidência na super-especial nocturna de sexta-feira que decorreu nas ruas da Póvoa de Varzim e que assinalou a abertura desportiva do rali.

Num espectáculo presenciado, uma vez mais, por numeroso público, António Teixeira rubricou o sétimo melhor tempo no traçado urbano deste percurso.

Depois deste início de prova fulgurante, os troços de Ponte de Lima acabaram por trair o piloto "devido a problemas nos travões" no Mitsubishi Lancer Evo VI. Ao não conseguir evitar uma ligeira saída de estrada, acabou por colocar termo numa prometedora participação. Agora, há que preparar a "próxima prova...o TMN/Rallye de Portugal".

União desportiva de Roriz festeja 25º aniversário

COMEMORAÇÕES REALIZAM-SE A 1 DE MARÇO

O Secretário de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro, será uma das fortes presenças das comemorações do 25º aniversário da União Desportiva de Roriz.

Para além de Hermínio Loureiro, também o Governador Civil do Porto, Manuel Pereira se juntará às iniciativas agendadas para o dia 1 de Março. Do programa consta, às 16 horas, a realização do seminário subordinado ao tema "Mais Desporto Amador", a ter lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Roriz. Depois, pelas 19 horas, na sede da União Desportiva de Roriz será descerrada a lapide alusiva aos 25 anos do clube.

A finalizar o programa deste dia festivo – e no qual se procederá à homenagem a todos os Presidentes da União Desportiva de Roriz desde a Fundação Oficial – realizar-se-á o jantar comemorativo num restaurante de Sanfins de Ferreira.

"Protocolo assinado com o coração"

CÂMARA DE SANTO TIRSO E FCP ASSINARAM PROTOCOLO. JOGOS OFICIAIS DOS ESCALÕES SÉNIOR E JÚNIOR DO FCP PASSAM A DISPUTAR-SE EM SANTO TIRSO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

A Câmara de Santo Tirso e o Futebol Clube do Porto (FCP) formalizaram, na passada quinta-feira (dia 6 de Fevereiro) o protocolo de colaboração, através do qual, torna possível a utilização das novas instalações do Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso pelas equipas de andebol (sénior e júnior) do F C Porto.

A cerimónia de assinatura do documento pelas duas entidades, representadas respectivamente por Castro Fernandes e Jorge Nuno Pinto da Costa, teve lugar na sala de imprensa do recém-inaugurado pavilhão desportivo. Na ocasião, o presidente do FCP, afirmou ser este um protocolo "assinado sobretudo com o coração".

Na origem do presente protocolo está a demolição do pavilhão gimnodesportivo do FCP - em virtude das obras do EURO 2004 - onde se desenvolvia a prática do andebol. Neste âmbito, a autarquia tirsense cede as suas instalações desportivas ao FCP por um período de três anos "com as condições necessárias para a realização de jogos da modalidade, dando particular atenção às condições necessárias para as transmissões televisivas, nomeadamente ao nível da iluminação". De acordo com o mesmo protocolo, o FCP compromete-se a "realizar os jogos das equipas sénior e júnior de Andebol no Pavilhão de Santo Tirso, excepto aqueles que, por força dos regulamentos, seja obrigado a efectuar em local diferente". Para além disso, e entre outras obrigações, o FCP assegura a "utilização prudente e adequada das instalações, assumindo eventuais responsabilidades pelo uso inadequado das mesmas e eventuais danos causados pelo público em jogos oficiais." Ainda no âmbito deste protocolo, o FCP compromete-se a "colaborar com a Câmara Municipal em todas as acções tendentes a alargar a prática da modalidade aos jovens do concelho, nomeadamente a nível escolar, associativo e em programas de férias desportivas que se realizem naquele pavilhão ou nas escolas do concelho"; a "disponibilizar todos os elementos da secção de andebol, inclusive os atletas seniores, para acções de fomento a levar a efeito pelo pelouro do desporto. Para além disso, por cada jogo, o FCP compromete-se a ceder 500 bilhetes para serem distribuídos pelos jovens do concelho.

"Houve uma alteração fundamental na cidade – que foi a construção deste equipamento – e estamos convencidos que o futuro do desporto no concelho vai mudar, vai haver uma clara aceleração. Como dizia um alto dirigente local, nós num ou dois anos vamos ganhar dez anos em termos desportivos"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CMST

"Nesta região há imensa gente que, pelo coração, está ligada ao FCP, e os que o não são pelo coração, pela razão entendem a importância do FCP, e isso os levará aos bocadinhos a converterem-se".

PINTO DA COSTA, PRESIDENTE DO FCP

Aquando da cerimónia de assinatura, Castro Fernandes lembrou que o presente protocolo foi aprovado em reunião de câmara por unanimidade, congratulando-se pelo facto de o FCP ter compreendido "que vale a pena investir naquilo que são as cidades satélites de uma cidade central como é o Porto", deslocando o desporto de alta competição para essas cidades onde, acredita Castro Fernandes "pode-se fazer um trabalho diferente e com um apoio maior até da população". Este é, alega o presidente da Câmara "um fenómeno europeu", e acrescenta, "ainda bem que em Portugal, o FCP, actual campeão de Andebol, nos honrou com a sua presença nesta cidade".

Se por um lado, para Pinto da Costa "este é um protocolo assinado com o coração" (a sua infância e juventude foram em parte passadas em Santo Tirso e nesta região), por outro, admite, dá resposta à estratégia implantada pelo clube. "Nós entendemos que quanto mais abrirmos as nossas fronteiras mais cimentamos e mantemos viva a chama e a nossa presença na nossa cidade e na nossa região. E é por isso que o andebol está em Santo Tirso, o Hóquei está em Gondomar, o Basquetebol está em Matosinhos". E para além disso, acrescenta ainda Pinto da Costa "nesta região há imensa gente que, pelo coração, está ligada ao FCP" e depois, os que o não são pelo coração "pela razão entendem a importância do FCP, e isso os levará aos bocadinhos a converterem-se".

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO
Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

AUTO ELÉCTRICA ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto
GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA
Instalador Autorizado TELECEL vodafone
Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

COISAS DA POLÍTICA...

FOLHA INFORMATIVA ENTRE-MARGENS

A imprensa local deve ser um fórum privilegiado para o debate político de interesse autárquico. O entre-MARGENS tem tido papel relevante nesse domínio, ao contrário dos restantes jornais concelhios, por demais apáticos, monolíticos ,alinhados ou, quiçá, controlados....

O Partido Socialista local, que acerrimamente criticou o entre-MARGENS durante a campanha eleitoral de 2001 e que prometeu publicamente criar um "jornal verdadeiramente independente", deve ter caído na conta de que, sendo a sua mensagem essencialmente partidária, nunca criaria um jornal independente. Vai daí, em vez de um jornal, passou a editar uma "Folha Informativa". Folha essa que, curiosamente, transcreve em larga escala textos publicados no entre MARGENS.

COMUNICAÇÃO OU PROPAGANDA?

A folha informativa do PS local é distribuída gratuitamente como "infomail", Isto é, trata-se, de **publicidade não endereçada, que não podemos recusar receber nas nossas caixas do correio**, segundo a definição dos CTT. Isto dá à referida folha um carácter propagandístico e confere-lhe um sabor a interminável campanha eleitoral.

A campanha ainda não acabou? Ou a campanha já começou?

A QUESTÃO DO NOME DA ESTAÇÃO

No penúltimo número do boletim referido, a última página "colava" dois textos sobre a questão do nome da estação. A ideia, parece-nos, seria provar que o que o senhor presidente da Junta disse que o senhor presidente da Câmara disse não foi ele que disse mas sim foi o irmão dele que escreveu. Isto porque da Câmara, do Presidente da Câmara, não houve nada... era só boato...

Para mim, do "boato" e do resto, à volta do nome da estação, confirmo todas afirmações bem fundamentadas de que não há provas: **parece comprovar-se que foram eficientemente destruídas.**

Mas, sendo o nome da estação a questão que mais toca aqueles que, verdadeiramente, se sentem avenses, importa perguntar aos socialistas de Vila das Aves e ao seu mais grado representante no presente, o senhor Presidente da Câmara Municipal, porque é que, apesar das solicitações da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, não levou ainda à Câmara uma proposta de deliberação sobre o assunto?

Não quer assumir-se a favor de Vila das Aves? Então, como avense, está objectivamente a assumir-se contra!

NÃO HAVIA NECESSIDADE...

Os vereadores do PSD votaram contra, disse o boletim... É verdade que votaram contra um **pedido de empréstimo** para pagar obras feitas (Parque D.ª Maria II, Pavilhão Municipal...) e obras em curso (saneamento na Vila das Aves e outras) **que tinham financiamento garantido no Orçamento de 2002**. E fizeram-no apoiados em informação prestada pelo Sr. Presidente da Câmara, um mês antes, de que " não se utilizaram , porque os saldos de tesouraria não exigiram, os restantes valores dos financiamentos aprovados pela Assembleia Municipal" anteriormente. O financiamento não era nem " necessário, nem urgente, nem oportuno" disseram os vereadores. Aliás, todo o mundo percebeu que aquilo só era oportuno para marcar posição (política) face à discussão, em curso, do Orçamento de Estado. Diria o outro: "não havia nexexidade".

"O CEMITÉRIO VAI FALAR"

Não houve obra da Câmara que se visse no primeiro ano deste mandato socialista da Câmara.

Os socialistas publicaram, no seu Boletim, fotos de obras do Governo e da Refer, misturadas com obras da Câmara: saneamento e Centro Cultural. Este tem projecto com barbas brancas, já que o deixamos pronto, na gaveta, vai para 15 anos...

E o novo edifício da Junta, que vai no mesmo passo?

E primeira pedra do empreendimento habitacional de Cense, lançada há dois anos? Perdeu-se nas obras da Refer? E a ponte para Rebordões?

E a nova ligação a Bairro, alguém se lembra?

E a rua de S. Miguel, muito mais urgente e muito menos ingente, a dos banhos para peões, em tempo de chuva?

No actual sistema autárquico de gestão municipal presidencialista, e cada vez mais presidencialista, a capacidade de intervenção da minoria na Câmara é nula.

A capacidade de intervenção da Junta de Freguesia nas grandes decisões e nas grandes opções da Câmara que dizem respeito à freguesia é limitada pelo poder discricionário da Câmara presidencialista. E não adianta pensar que seria melhor uma Junta da cor da Câmara. Já vimos a experiência dos anos recentes, depois da "zanga das comadres..." A única solução política para a Junta, que serve a estes socialistas-presidencialistas, é a solução "pau-mandado".

A Câmara Municipal de Santo Tirso, socialista e presidencialista quanto baste e com a presidência que tem, não tem tido, em relação à Vila das Aves, a deferência, a eficiência e a probidade que dela era e é legítimo esperar.

Mas o articulista do Jornal de Santo Tirso, aquele mesmo que treslê o entreMARGENS, e que de mim disse que não gramo o PS (como se ele fosse o PS ou o PS fosse ele) só porque dele disse que era um escrevedor prolixo, atacou e disse: **"O cemitério vai falar. E a opinião pública compreenderá, na próxima, em quem votar".**

A política tem coisas!.. Mas todos sabemos que de boas intenções está o cemitério cheio e que morte, a morte política, chegará para todos. Às vezes quando menos se espera.

Cá por mim, neste pântano de ideias e de atitudes, talvez recorra à eutanásia. Ou faça haraquiri. Político, evidentemente. O cemitério não é problema para quem se finou. IIIII

OPINIÃO: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

A capacidade de intervenção da Junta de Freguesia nas grandes decisões e nas grandes opções da Câmara que dizem respeito à freguesia é limitada pelo poder discricionário da Câmara presidencialista. E não adianta pensar que seria melhor uma Junta da cor da Câmara. Já vimos a experiência dos anos recentes, depois da "zanga das comadres..." A única solução política para a Junta, que serve a estes socialistas-presidencialistas, é a solução "pau-mandado".

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ldª
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"
de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
com vista para a Vila das Aves
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

CARTAS AO DIRECTOR

Fazem o mal e a caramunha

Na passada Assembleia de Freguesia realizada no dia 16 de Dezembro no Salão do Centro Social de Vila das Aves (Patronato), assistimos no período reservado ao público, a uma intervenção "dramática" de um avense, relativa aos custos exagerados do preço da água praticados pela INDÁQUA, empresa concessionária e responsável pelo abastecimento de água á população de Vila das Aves.

Naturalmente que a intervenção seria legítima e não viria mal nenhum ao mundo, se o discurso proferido fosse isento, espontâneo e não viesse de uma forma encapotada denunciar o mal e a caramunha, ou seja, qualquer avense reconhece que o preço da água é de facto um exagero, mas porquê e agora este tipo de discurso? Nunca vi tal pessoa em tempo oportuno a manifestar-se contra a decisão da Câmara Municipal de Santo Tirso na concessão ou privatização, de um bem fundamental para a vida humana como é a água.

Quem de boa fé concordará que um bem de primeiríssima necessidade para a existência humana, passe para as mãos de interesses privados que contra tudo e contra todos tem sempre em vista e como objectivo final a exploração do lucro fácil na venda de um produto como a água, que é um bem, pertença de todos nós que vivemos neste planeta terra?

É realmente apreensivo e frustrante estarmos na presença de decisores autárquicos desprovidos de qualquer réstea de humanismo tendo apenas e só em vista a parte economicista do negócio, e teimam eles em autoproclamar-se de socialistas e sociais democratas, defensores da justiça social.

Quem mais sofre com os preços exagerados da água? Obviamente que serão as famílias numerosas e mais desfavorecidas.

Quem lucrou com este negócio? Seria este negócio de concessão ou privatização feito com a finalidade de beneficiar as populações? Afinal a avaliar pelo discurso do senhor Armindo Fernandes na referida Assembleia de Freguesia, facilmente chegamos á conclusão, tal como ele, que os interesses das populações foram traídos e atirados ás urtigas, mas isso, já era de esperar.

Mas não basta dizer que a água tem agora um alto preço, é preciso ir mais longe e dizer ao povo quem foi que deu origem a esta situação ao decidir este negócio com a INDÁQUA que beneficiou de funcionários já especializados vindos do SMAES da Câmara Municipal de Santo Tirso, sem que para isso a INDÁQUA tivesse de gastar um tostão na sua formação.

Qualquer pessoa minimamente atenta e interessada, sabe que o preço da água praticado pelas autarquias tinham uma forte componente de serviço social, que obviamente deixou de o ter com a sua concessão ou privatização, não será assim senhor Armindo Fernandes?

Não venha agora derramar lágrimas de crocodilo, queixar-se dos preços exagerados da água, culpando apenas e só a INDÁQUA quando todos sabemos que o PS e o PSD são os primeiros responsáveis e culpados por esta situação, ao decidirem na Câmara Municipal de Santo Tirso, pela concessão ou privatização do abastecimento de água á população.

Naturalmente que a ser assim, quem paga a factura é o povo. O que esperava o senhor Armindo Fernandes? ||||| **BEJA TRINDADE**

Rectificação de Informação

Ao ler o artigo escrito pelo vosso colaborador Celso Campos sob o título "Inflexões), na página 16 do entreMARGENS de 31 de Janeiro de 2003, e ainda acerca do tema "montantes" julguei ser pertinente e necessário, a bem da verdade, prestar um esclarecimento.

Diz o autor do artigo ter ficado surpreendido pelo orçamento da Câmara Municipal de Santo Tirso apresentar um valor de 20 milhões de Euros, enquanto o valor apontado para Vila Nova de Famalicão é de 67 milhões de Euros.

Puro erro, o orçamento da Câmara de Santo Tirso, de acordo com os dados divulgados, é de cerca de 42 milhões de Euros e não 20 milhões como foi afirmado, existindo pois aqui um erro grosseiro.

Por outro lado, Famalicão sempre teve uma população superior a Santo Tirso, 140.000 habitantes contra pouco mais de 100.000 habitantes de Santo Tirso, este último valor incluindo a Trofa.

Hoje, o concelho de Santo Tirso ultrapassa em pouco os 70.000 habitantes, graças à acção conjunta do PSD, CDS-PP e PCP que criaram, na Assembleia da República o concelho da Trofa, representando em termos populacionais cerca de metade do concelho de Famalicão.

Se Santo Tirso tem um orçamento de 42 milhões de Euros, para 70.000 habitantes, então, por uma regra de três simples, Famalicão deveria ter orçamentados para 140.000 habitantes 84 milhões de Euros (contas absolutamente elementares).

Se só apresenta 67 milhões está ainda a 17 milhões de Euros do que devia apresentar, isto pelas regras simples e ingénuas do articulista. Afinal o eldorado do vizinho concelho...

Esta é a verdade dos números, e é um facto, e contra factos não há argumentos. ||||| **ANTÓNIO CASTRO**

"Nas tuas mãos começa a liberdade"

Quem se esconde por detrás do pseudónimo JCL-B? Se o mistério se desvendar, talvez tenhamos uma surpresa e se esfume a dúvida: esse passarinho de piar matreiro cantará a solo. ou a mando de algum passarão?

||||| OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

Recordo-me de, nos longínquos e tenebrosos tempos da Ditadura, ter participado em saraus de poesia. Recordo-me de, num desses saraus (cerca de um ano antes do 25 de Abril), ter dito o poema do Manuel Alegre iniciado pelo verso "Com as mãos se faz a paz, se faz a guerra". Recordo-me da força que pus nos últimos versos ("Nas tuas mãos começa a liberdade.") e da reacção de pânico que as minhas palavras geraram na plateia. Muitas pessoas olhavam em volta, porque a PIDE, certamente, andaria por ali. A inquietação tomou conta do auditório. Dos bastidores vinham ordens para que fechássemos a cortina. Os adeptos do regime, surpreendidos com o que viam e ouviam, contorciam-se nos lugares de honra da primeira fila.

É nas nossas mãos que começa a liberdade, mas é também às mãos das velhas mentalidades que ela pode sucumbir. Há mãos que, aproveitando as fragilidades de uma imprensa livre e democrática, escrevem para destruir a liberdade. Há quem confunda liberdade de expressão com libertinagem. Os escândalos sucedem-se e vivemos imersos numa profunda crise de valores. As práticas pedófilas e as suspeitas de corrupção nas autarquias são apenas dois dos sinais que nos dizem que o nosso país está doente. E a imprensa local não sai incólume da situação: está empestada de intriga, mentira e ódio.

Entre aqueles que resistem à degradação da palavra instala-se o receio, porque sobre eles pende a ameaça de perseguição e difamação. A escrita que visa repor verdades é um trabalho de risco. No pântano de mentiras em que alguma imprensa se transformou, quem pretenda colocar alguma dignidade no acto de escrever é sempre um alvo a abater. Um artigo "assinado" com a sigla JCL-B, publicado na "Semana Tirsense" de 31 de Janeiro de 2003, é prova disso.

No pressuposto de que a sigla se refira ao saudoso Padre Joaquim, introduzirei um parêntesis para dizer que até a adopção do pseudónimo é abusiva. O Padre Joaquim escrevia de Vila das Aves para o exterior, enquanto o JCL-B escreve em sentido contrário. No seu tempo, o Padre Joaquim escreveu para defender Vila das Aves, mas o JCL-B usurpa o nome do Padre Joaquim, utilizando-o para atacar quem defende Vila das Aves.

Esqueceu-se o JCL-B que, à semelhança do Manuel Alegre, eu também não sou dos que ficam calados perante disparates e mentiras. O seu texto "De Entre Ambos os Aves" parece ter por referência um conto que escrevi para a minha neta, publicado no jornal entreMARGENS. Mas o JCL-B, talvez por ignorância, ou por estar mal informado, mistura a ficção com a realidade (ou o que, subjectivamente, ele considera ser a realidade). E, recorrendo à metáfora utilizada no conto, manipula e deturpa outras realidades, acrescenta ao texto alguns pormenores de mau gosto e insinuações que, ainda que dissimuladamente (como é seu hábito), visam atingir-me.

Se, por efeito de alguma confusão mental, o JCL-B associa a ficção a factos recentes, então fique sabendo que, na verdade, não foram as "aves feias" que atravessaram o rio; foram as negrelas que vieram ao encontro da escola das aves. Fique sabendo que nenhuma ave impôs ou pretendeu impor qualquer método; foram as negrelas que disseram querer adoptar o método da escola das aves. Seria fácil demonstrar, parágrafo a parágrafo, que JCL-B não tem razão no que escreve.

Para simplificar, afirmo que o texto do JCL-B é feito de asneiras, falas mansas e algumas ideias feitas. E, à semelhança do que fiz relativamente a outros articulistas, convido o JCL-B para o debate público e directo. Quem tem a verdade do seu lado não teme o debate e, se o JCL-B quiser falar de realidades, teremos muito que conversar. Se o JCL-B tiver coragem para sair do anonimato, terei todo o prazer em comprovar que está enganado. Face-a-face e serenamente, lhe provarei que, escrevendo o que escreve, anda a enganar os seus leitores, e até lhe perdoarei o atrevimento. Porém, se não aceitar o meu convite, ou insistir na via da provocação escondida atrás de uma sigla, só terei de concluir que o "misterioso" JCL-B, para além de mentiroso, também é cobarde.

Recuperando a ornitológica metáfora, o passarinho que se esconde por detrás do pseudónimo JCL-B deve ser uma espécie de ave de arribação, porque diz fazer ninho em Vila das Aves mas só abre o bico em Santo Tirso. Sugiro-lhe que perca a timidez, que saia da ramaria para a luz do dia, que mostre a plumagem ao resto da passarada (sem a protecção do anonimato, lá se vai a coragem, não é?), que a Vila das Aves não perde nada (antes pelo contrário.) se o passarinho trapalhão calar o bico.

Quem se esconde por detrás do pseudónimo JCL-B? Se o mistério se desvendar, talvez tenhamos uma surpresa e se esfume a dúvida: esse passarinho de piar matreiro cantará a solo. ou a mando de algum passarão? |||||

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Sofrer com o corpo

Defendo, na actual conjuntura, uma "autonomia" assente numa descentralização administrativa prática e efectiva, que nos sirva com base no respeito pelas pessoas e pelas diferenças. Conseguida por recurso a um diálogo intenso que, a meu ver, ainda não faliu, com Santo Tirso, e através de uma sólida união das gentes locais, isto é, todos nós.

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Ou "Trabalho de Grupo". Com efeito, este outro título cabia na perfeição, no texto que agora escrevo. Será uma questão de semântica, mas será também esta a grande ilação a tirar destas linhas.

No âmbito da reunião habitual de início de ano da gestão de topo com a gestão comercial da empresa na qual trabalho, estivemos reunidos no Caramulo, com a Serra como pano de fundo. E não podia ter resultado melhor. A par da discussão estratégica que sempre se impõe, propusemo-nos desfrutar da respectiva Serra do Caramulo para fazer alguma actividade *outdoor* (vulgo, actividade de campo). Dispusemos da ajuda de quem melhor sabe organizar estas coisas, neste caso, da empresa "Desafios do Caramulo", que nos preparou o terreno e o contexto a rigor e com preceito. Consistia o desafio em formar pequenas equipas que na posse de material a condizer com o cenário (equipamento, mapas, bússola e ... telemóveis!) dispunham de um tempo limitado para descobrir alguns pontos (previamente assinalados pela organização) disseminados por uma área considerável de terreno (nem sempre regular!), pontos esse que valiam uma certa quantia em euros. Para enriquecer o convívio (e, claro, dificultar a prova) todas as equipas podiam fazer certas provas de dificuldade (saltar de trapézio, desembaraçar-se de um emaranhado de cordas, "confrontos" entre elementos de equipas sobre um tronco, etc) que, obviamente, sendo concretizadas dava um jeito muito grande ao mealheiro final. Bom, posto isto, cada equipa lançou-se à descoberta da Serra, pois o tempo urgia e ganhava a equipa que amealhasse mais euros. Se bem que, se cada equipa depois de atingir o seu objectivo pessoal, tentasse chegar a um segundo objectivo, este, somado entre todos as equipas, permitiria atingir um objectivo global supra-equipas, ou seja, da empresa ...!

Andamos nisto toda a tarde. Paramos quando já a luz prenunciava o anoitecer cedo, próprio de um dia de Janeiro, em pleno Inverno. No aconchego da lareira, ainda antes do banho retemperador, foram "giras" as conclusões depois de fornecidos os resultados finais pelo monitor de campo da empresa que nos auxiliara. Havia de tudo: aqueles que não tinham chegado ao objectivo mínimo; aqueles que o tinham ultrapassado; contudo, sem chegar ao segundo objectivo; aqueles que tinham atingido este outro; que chegaram dentro do tempo; quem foi desclassificado por o não ter conseguido; quem podia ter feito mais; e, entre demais combinações, a "desolação" de não se ter conseguido chegar ao objectivo global, da empresa, por muito pouco! Muito pouco mesmo.

O que faltou? "Apenas" – "Trabalho de Grupo". É que ninguém disse que as equipas não podiam trocar informações entre elas; estava implícito. Desde o principio. Também ninguém disse que as equipas não podiam colaborar entre elas no sentido de conjugar esforços para ultrapassar exercícios que necessitassem de uma "força" maior; estava implícito. Desde o principio. Afinal, no limite, estávamos todos a trabalhar para o mesmo. Mas não foi isso que aconteceu. Se por um lado o esforço e ambição numa perspectiva pessoal não são condenáveis, quando de um esforço conjunto se trata são, no entanto, censuráveis porquanto geradores de divisões e egoísmos cujo resultado final é aquele, ou seja, a falha do cumprimento do objectivo global que a todos compensaria. E foi a isto que o monitor chamou de "sofrer com o corpo", isto é, apreender pela dor física aquilo que tão facilmente podia (e devia) ter sido percepcionado pela compreensão verbal, pelo diálogo, pelo bom entendimento, enfim, como já referi, pelo Trabalho de Grupo.

Foi a brincar, mas podia ter sido a sério. Exemplo disso mesmo foi aquilo que me ocorreu quando sozinho ainda interiorizava as conclusões que acabáramos de tirar: pensei em Vila das Aves! E atirei para mim próprio: - não sofremos nós já o suficiente? E pelo corpo! A prová-lo está a evidente falta de cuidados primários de saúde condignos e decentes. O "centro de saúde" ora avança ora parece que está na mesma. Isto pode parecer o repescar de um velho(!) assunto, mas também pode assim acontecer para não fazer inveja ao futuro edifício da Junta de Freguesia que, mais ou menos em frente, definha à espera de uma outra fase qualquer. O Centro Cultural. Ainda aquando do Sarau de Reis, este ano abrilhantado pelos 70 anos do Agrupamento de Escuteiros, tive a nítida sensação que não obstante a gentil disponibilidade da sala do Patronato, era exíguo o espaço além de que, sendo de louvar a intimidade de princípios que ambas as instituições partilham (e que eu comungo), aquele evento tem mais a ver com um contexto cultural mais abrangente, ideal, portanto, para ser vivido no âmbito de um centro cultural propriamente dito. Para não prolongar a "ladainha" de reclamações com a qual já nos habituamos e que tão complacentemente vamos caucionando ao abrigo de "mais uma oportunidade" ou de mais uma crise qualquer, remataria dizendo que em muitos aspectos a nossa terra tem foros de "cidade abandonada" que uns teimosos – carolas - insistem em habitar por apego à esperança que, de facto, «é a última coisa a morrer». Qual a solução? Se a tivesse era *Guru*! Assim, diria apenas que o problema não passa por "tirar aos outros" para dar a Vila das Aves; mas pode passar (passa, seguramente) por uma maior justiça na distribuição da riqueza e um maior (muito maior!) grau de exigência da nossa parte. Por falar em justiça, não estamos (entre nós) em tempos de revoluções, mas quem pode contra a vontade do povo? – ninguém!! Os exemplos mais recentes em Portugal em termos de vitórias no que à autonomia diz respeito, têm sido arran-cados a ferros, é certo, mas sem-pre devido à luta tenaz e perseve-rante do povo. Mas, do povo como um todo. Em uníssono. Sem cores. Sem facções. E esta é, a meu ver, a chave do problema. Do nos-so problema, aqui em Vila das Aves! Quem procura estar um pouco mais atento ao que por cá se vai passando depara-se com uma clara sensação de que anda-mos sempre a discutir ao lado do que é essencial. De que o debate é sistematicamente feito à base do insulto seguido do trivial desmentido. Que tarda em chegar uma espécie de sanidade superior que nos leve a focalizar atenções e energias no que realmente importa. E o que realmente importa é a nossa terra. Por isso: basta! Chega de consumição desnecessária.

Mas, cuidado, a autonomia de que falo não tem a ver com aquela "onda concelhia" que varreu o país aqui há algum tempo atrás. Fui, assumo-o, um crítico dessa "onda", assim como (a propósito) da regionalização (daquela regionalização) que à viva força queriam impor. (Mas não desvirtuemos a linha de pensamento). Por exemplo, será difícil ir-se contra a criação do Concelho de Vizela, mas ocorreu na melhor altura a sua criação? E da melhor maneira? Se por um lado somos um país pequeno demais para quezílias desnecessárias, igualmente não fazem sentido divisões capazes de originar "concelhos formiga" ou "cidades-estado" cujo resultado pode ser exactamente o inverso daquilo que originalmente se pretendia, ou seja, mais burocracia, mais despesa pública, entre outras.

Defendo, assim, na actual conjuntura, uma "autonomia" assente numa descentralização administrativa prática e efectiva, que nos sirva com base no respeito pelas pessoas e pelas diferenças. Conseguida por recurso a um diálogo intenso que, a meu ver, ainda não faliu, com Santo Tirso, e através de uma sólida união das gentes locais, isto é, todos nós.

Quando me convencer (ou convencerem) de que estão esgotadas todas as possibilidades desta estratégia sair vencedora, então aí sim poderá ser altura de equacionarmos novas estratégias, mas sempre de uma forma profundamente pensada e não com base em arrufos de arco-íris. IIIII

Inflexões

OPINIÃO: **CELSO CAMPOS**

SURPREENDIDO: Confesso que fiquei deveras surpreendido com a inclusão de duas das minhas anteriores "Inflexões" na folha informativa do Partido Socialista de Vila das Aves, datada de 24 de Janeiro do corrente ano. Li e reli todo o documento e continuei surpreendido e perplexo. Confesso que não entendi a razão da anexação dos textos em causa e muito menos a razão pela qual optaram por aqueles textos e não outros. Independentemente disso, sinto-me lisonjeado pelo facto de as minhas "inflexões" merecerem nota de destaque no documento partidário em questão e pelo facto de o PS entender que são pertinentes as observações e as questões que levanto. Não tomo, no entanto, posição sobre as críticas socialistas à linha editorial que o jornal vem seguindo. É algo que me ultrapassa.

SEM SUCESSO: O que se escreve a seguir não vem contradizer o que atrás se disse mas, antes comprovar. No dia em que escrevo este texto fui confrontado, em Santo Tirso com a nova campanha publicitária da Câmara de Santo Tirso. Em tons rosa, surge a fotografia de uma família feliz com a seguinte mensagem: "espaço... Acção Social". Penso que esta mensagem vem na sequência de uma outra: "espaço... Cultura". E penso também que estas vêm na sequência de outra campanha do mandato anterior: "+ Desporto, + Cultura, + Educação", etc. Compreendo que a autarquia sinta necessidade de promover o seu trabalho através destes meios. Tem todo o direito de o fazer. No entanto, e uma vez que estão em causa dinheiros públicos, o seu gasto deve ser criterioso. O que coloco em questão é a mensagem que se pretende passar. Acho que esta campanha é no mínimo enigmática e não produzirá qualquer efeito. "espaço... Acção Social" não diz nada ao povo. Agora se se disser que a Câmara vai apostar em infantários, lares de idosos e coisas do género, isso sim é perceptível. Se a campanha do mandato anterior já tinha interpretação difícil apesar de considerar a frase forte e incisiva, a actual é vazia de conteúdo.

IRAQUE: Apenas uma referência a esta questão que, apesar de fora da nossa jurisdição, a todos nos afecta. Infelizmente, penso que vai haver guerra com, ou sem, o aval das Nações Unidas. Preocupa-me que, mais uma vez, os Estados Unidos não liguem patavina ao Direito Internacional. Eles que dizem ter o paradigma da democracia, mas que entendo ser o cúmulo da hipocrisia. O que interessa é atacar o Iraque, mesmo se ao lado há uma Coreia do Norte que desafia tudo e todos e diz, sem problemas, ter armamento nuclear, ameaçando frontalmente os Estados Unidos. Mas isso não interessa, o senhor Bush não vê mais nada... apenas o (petróleo do) Iraque. No meio disto tudo é lamentável a posição, sem reservas, do nosso primeiro ministro. Haja ou não motivos, vamos atrás dos Estados Unidos. Esperemos é que esta aliança se traduza apenas na permissão de utilização da base das Lajes e que não se cometa o erro de enviar tropas para o Golfo. IIIII

tintas Cinaves
Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66
1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

entreMARGENS

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias, Celso Campos, Américo Luís Fernandes e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo **(Vila das Aves);** Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**; A. Leal **(Roriz)**.

Nº 271 - 15 DE FEVEREIRO DE 2003

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
***Presidente*: José Manuel Machado;**
***Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva;**
***Secretário*: José Pereira Machado.**
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Aniversários

Estiveram de parabéns no passado mês de Janeiro, os nossos estimados assinantes:

No dia 1, Cristina Arménia da Silva Ferreira, de Vila das Aves.

No dia 4, Ricardo José Monteiro da Costa, na Alemanha.

No dia 10, Francisco Ferreira, de Lordelo.

No dia 11, Joaquim Fernando Machado Coelho, na Suíça; Armindo Costa, na Alemanha.

No dia 12, a esposa, Dª Joaquina, de António Neto Ferreira, na França.

No dia 16, António Tavares Simões, de Vila das Aves.

No dia 17, Joaquim Ramos Faria, na Suíça.

No dia 18, a esposa, Dª Aurora, de José Ferreira da Costa, de Vila das Aves; Ivo de Sousa Pimenta, na Alemanha.

No dia 20, António Óscar Martins Ferreira, de Vila das Aves.

No dia 21, José Maria da Silva Machado, na Alemanha; Florista Judite, de Rebordões; Deolinda Guilhermina Camarinha Duarte, de Vila das Aves; António Gonçalves Costa, na França.

No dia 22, Carolina da Conceição Paiva, de Lordelo; a esposa, Dª Olivia, de José Mendes Gomes, de S. Mamede de Negrelos.

No dia 24, Miguel José de Freitas Matos, de Vila das Aves; José Luís Monteiro da Costa, na Alemanha.

No dia 26, António Fernando da Silva Fontão, de Vila das Aves.

No dia 27, a esposa, Dª Fátima, de José Machado Oliveira, de Vila das Aves.

No dia 28, António Joaquim Pereira Teixeira, na França.

No dia 30, a esposa, Dª Maria de Lurdes, de Francisco Correia, de Lordelo.

No dia 31, Adriano Guimarães Sousa, de Vila das Aves.

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - **TUDOR E MAGNETI MARELLI**
AUTORÁDIOS - **SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG**
Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

assine e divulgue
entreMARGENS

De parabéns 2-02-2003

Completou mais uma primavera a senhora **Helga de Jesus Marinho Nunes.**
Teus pais e restante família com muito amor e carinho, desejam que este dia se repita por muitos e longos anos na sua companhia e enviam-te muitos beijinhos e parabéns.

De parabéns 3-02-2003

Completou nove primaveras o menino **Pedro Miguel Melo Maia Morais.**
Teus pais e tio, com muito amor e carinho, desejam que este dia se repita por muitos e longos anos na sua companhia e enviam-te muitos beijinhos e parabéns.

De parabéns 4-02-2003

Completou mais uma primavera o senhor **Manuel Ferreira Nunes.**
Tua esposa e restante familia, com muito amor e carinho, desejam que este dia se repita por muitos e longos anos na sua companhia e enviam-te muitos parabéns.

De parabéns 30-01-2003

Completou mais uma primavera a senhora Maria Baldina da Silva Pereira, residente em Sandim, S.Mamede de Negrelos.
Teu marido, António Ferreira, com muito amor e carinho, deseja-te muitos parabéns e muitos anos de vida.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

*

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

*

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

*

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

*

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

*

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

*

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

*

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias	
Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678
Hospitais	
Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800
Centros de Saúde	
Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030
Bombeiros	
Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200
GNR	
Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115
Estação Camº de Ferro	
Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774
Juntas de Freguesia	
Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313
Câmara Municipal	
Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vª Nª Famalicão -	252312119
Instituto do Emprego	
Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vª Nª Famalicão -	252311121
Repartição de Finanças	
Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vª Nª Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092
Segurança Social	
Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vª Nª Famalicão -	252311294
Lar Familiar da Tranquilidade	
Aves -	252942031
SOS SIDA	**800201040**

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se/Trespassa-se
Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se
Centro de Estudos situado na
Avº. Manuel Dias Machado em S.Martinho do Campo.
Contactar telf. 252841647 ou telm. 917785507

Procuro emprego compatível
C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se
estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Vende-se T2+1
c/ garagem perto Maia Shopping c/ vista panoramica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2
todo mobilado c/ garagem na Póvoa d Varzim / **óptimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

Senhor procura em part-time ou full-time ocupação como motorista ou para desempenho de outra função.
Contactar: 252871163

Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.
Telem. 917 049 569

Vende-se T2 Duplex
em Rio Tinto semi-novo c/ garagem fechada
óptimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1
em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

Menina procura 1º emprego
com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura 1º emprego
possui 12º ano de escolaridade na área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Aceita-se computadores usados para reciclar
Contactar: 914549945

Vende-se
terreno com casa com cerca de 800 m2
Contactos: 252 941 200; 252 941 735 ou 917 810 116

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de pessoas
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

falecidos

Janeiro
Roriz
1 - Alfredo Pereira Carneiro
Lugar da Portela, com 66 anos
20 – Idalino Pereira Nunes
Lugar da Costa, com 69 anos
IIIII A. LEAL

Lordelo
3 – Serafim Costa Ferreira
Rua de Gaínde, com 55 anos
6 – Manuel Cunha Freitas
Lugar da Igreja, com 66 anos
6 – Maria Rosalina F. Abreu Pinto
Rua do Caneiro, com 80 anos
8 – Julinda Lopes Pereira Guimarães
Travessa do Mansela, com 78 anos
9 – António Martins Alves
Rua P.e Joaquim S. Lobo, com 38 anos
10 – Joaquina Pereira
Rua dr. José M. Abreu, com 72 anos
18~- António Joaquim Ferª Soares
Travessa da Varziela, com 50 anos
20 – Maria Conceição Abreu Costa Carneiro
Rua do Paço, com 43 anos
23 – Maria Conceição Salgado
IIIII DOMINGOS RIBEIRO

Aves
2 – António Sousa Magalhães Araújo
Sobrado, com 76 anos
14 – Maria do Céu Salgado
Rua Bernardino Gomes, com 74 anos
20 – Hermano Fernandes Oliveira
Quintão, com 90 anos
26 – Amélia Cunha e Costa
Rua N. J. M. Guimarães, com 72 anos
31 – Luís Maria Ferreira Silva
Rua das Rosas, com 78 anos

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Arnaldo Pereira da Silva

(Rua de Quintão)
06-09-1913
04-02-2003

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das
Tel./Fax: 252873094

António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil
Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

VHS
Fotografia
laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

entremargens@clix.pt
escreva-nos!

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte** **** O feliz contemplada nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, António Ferreira Martins, residente na Rua da Ponte Nova, em Vila das Aves.

*** Restaurante Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** *** O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, Joaquim Pedrosa, residente na Rua do Pombal, nº 129, em Bairro.

*** Restaurante Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*** O feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado assinante, António Filipe Neto Gonçalves, residente na Várzea, em S. Mamede de Negrelos.

***Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados raclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Robert De Niro e Billy Crystal juntos em "Outra questão de nervos"

O cinema em Vila das Aves prossegue, no próximo fim-de-semana, em tons de comédia. "Outra questão de nervos" é a proposta para ver nos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro. Lá mais para o final do mês, será a vez do 'rapper', entretanto convertido a estrela pop, Eminem apresentar-se no grande écran, no filme "8 Mile".

Em "Outra questão de nervos", de Harold Ramis, o patrão da Mafia Paul Vitti (Robert de Niro), prestes a cumprir a sua sentença na prisão de Sing Sing, deixa os agentes do FBI, que o vigiam, algo confusos com o seu comportamento, nada normal, dos últimos tempos. Dia após dia, a mais conhecida figura dos "gangs" de Nova Iorque anda de um lado para o outro na sua cela, cantarolando canções do "West Side Story". Será que Vitti está à beira de um ataque de nervos por causa das recentes ameaças de morte de uma família rival - ou será apenas um estratagema para sair mais cedo da prisão? Nem o FBI, nem o ex-psiquiatra de Vitti, Ben Sobel (Billy Crystal), têm a certeza do que se passa. Da última vez que tratou Vitti, Sobel nunca conseguiu chegar ao âmago dos problemas do mafioso e agora também não está disposto a perder mais tempo com ele, porque também tem os seus problemas. Mas quando Vitti sai da prisão com liberdade condicional, sob a custódia de Sobel, o psiquiatra vê-se obrigado a aceitá-lo não apenas como doente mas também como... seu hóspede.

Quanto a "8 Mile", a estória é a de um jovem "rapper" branco que luta para encontrar a força e a coragem para ultrapassar os seus limites. Um filme que alguns consideram autobiográfico, mas que o protagonista e 'rapper' recusa-se a considera-lo como tal.

Seja como for, "8 Mile", é uma história sobre os limites que definem as vidas das pessoas e sobre a luta de um jovem, que tenta encontrar a força e a coragem para os ultrapassar. Rabbit (Eminem), cujo nome verdadeiro é Jimmy Smith Jr, é branco e aspirante a "rapper" em Detroit. Tem problemas com a mãe (interpretada por Kim Basinger) e a namorada, um emprego sem futuro e uma enorme paixão pela música rap, um mundo dominado por negros.

OUTRA QUESTÃO DE NERVOS
De Harold Ramis, com: Billy Crystal, Robert De Niro, Joe Viterelli, Lisa Kudrow
Cine-Aves, dias 14 e 15 de Fevereiro às 21h30. Dia16 às 15h00 e 21h30.

8 MILE
De Curtis Hanson, com: Kim Basinger, Eminem, Mekhi Phifer, Brittany Murphy
Cine-Aves, dias 21 e 22 de Fevereiro às 21h30. Dia23 às 15h00 e 21h30.

"O Porto às escuras com a luz do dia"

Anuncia-se como uma exposição de fotografia, mas talvez o termo mais adequado para designar a mostra de Jorge Rêgo, patente no Museu Abade Pedrosa, seja mesmo o de "lomografia". É pelo menos esta a técnica utilizada, e que o próprio autor faz questão de definir. "A lomografia é um novo conceito de registo de imagens. Nasceu na Áustria há pouco mais de 10 anos. Dois estudantes encontraram num adeleiro várias máquinas fotográficas da marca LOMO a preços convidativos". Máquinas estas que Jorge Rêgo diz possuírem "uma óptica excepcional a nível da luminosidade".

Encontradas as máquinas, surge depois o movimento, e as suas regras básicas. "É simples, não exige conhecimentos teóricos ou técnicos de quem manipula uma simples câmara fotográfica". Por outras palavras, acrescenta Jorge Rêgo: "A lomografia é a fotografia que todos nós fazemos sem nunca termos possuído uma câmara fotográfica".

Não é esse o caso de Jorge Rêgo – que possui já uma vasta experiência como fotógrafo (ver caixa) – mas é, de facto, de "lomografias" que se trata a exposição "O Porto às escuras com a luz do dia", que estará patente até 23 de Fevereiro em Santo Tirso. Locais tão emblemáticos da cidade invicta como a Avenida dos Aliados, a Foz, a Ribeira e o seu cubo, ou os jardins de Serralves, com a particularidade de todos eles serem apresentados em negativo. Mais próximos da verdade, portanto? A julgar pelas palavras de Jorge Rêgo, talvez sim. "ao fotografar não preciso de nada mais a não ser da verdade, aquilo que realmente lá está e que é igual à observação de cada um. A fotografia é simples se não a complicarmos. A fotografia é real se formos honestos. Mesmo mostrada em negativo, como é o caso desta exposição, nada foi retirado ao original. O negativo é a primeira fase logo após a tomada de vista. É este que detém o máximo de informação que, por vezes, é deteriorada na passagem ao positivo".

Complementa esta mostra de Jorge Rêgo uma instalação sobre lomografia. ||||||

O PORTO ÀS ESCURAS COM...
Exposição de fotografia (lomografia) de Jorge Rêgo.
Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso
De terça a Sexta feira: das 9.30 h. às 12.30 e das 14.00 h. às 17.30 h. Sábados e Domingos: das 14.00 h. às 18.00 h. Encerra às Segundas-feiras. Entrada gratuita

JORGE RÊGO

Jorge Rêgo nasceu na Foz do Douro (Porto) a 10 de Agosto de 1949. Começou a expor a sua obra em 1976, sendo admitido no Salão de Arte Fotográfica de Pittsburgh com um trabalho sobre a aldeia de Faifa, Serra de Montemuro. Desde então participou em inúmeras exposições, desenvolvendo projectos nesta área e na formação de jovens fotógrafos, sendo actualmente professor no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes.

ELECTRO SILVA
de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
O Seu Atendimento Com Qualidade
Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central
Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gasóleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier
Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

Ana Lanzinha
MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)
CONSULTAS: 3º e 6º feiras
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2º, 3º, 4º e 6º
Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:
Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000
veja na página anterior

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA